

Relatório de Autoavaliação

2021/2022



Equipa de Autoavaliação:

Ana Barbosa, Ângela Jésero, Dília Neto, Edite Correia, Joana Vasconcelos, João Grazina, Paulo Nunes, Rúben da Silva, Sandra Francisco, Sofia Marques

Consultoria externa:

Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Índice

Índice de Siglas	4
Índice de Figuras.....	5
Índice de Gráficos	6
Índice de Tabelas	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEGÕES, CANHA E SANTO ISIDRO	11
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEPCSI	12
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	12
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação	13
3.3. Metodologia adotada.....	16
3.3.1. <i>Enquadramento</i>	16
3.3.2. <i>Etapas do processo de autoavaliação</i>	17
3.3.3. <i>Questionários</i>	19
3.3.4. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	22
3.3.4.1. <i>Enquadramento</i>	22
3.3.4.2. <i>Resultados académicos avaliados</i>	24
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação.....	28
3.4.1. <i>Enquadramento</i>	28
3.4.2. <i>Análise dos resultados globais da autoavaliação</i>	28
3.4.2.1. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	28
3.4.2.2. <i>Questionários</i>	32
3.4.2.2.1. <i>Taxa de adesão</i>	33
3.4.2.2.2. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Docente</i>	34
3.4.2.2.3. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente</i>	37
3.4.2.2.4. <i>Resultados dos questionários dos Alunos</i>	41
3.4.2.2.5. <i>Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação</i>	44
3.4.2.2.6. <i>Distribuição das respostas dos questionários</i>	47
3.4.3. <i>Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria</i>	49
3.4.3.1. <i>CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA</i>	50
3.4.3.2. <i>CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA</i>	55
3.4.3.3. <i>CRITÉRIO 3 – PESSOAS</i>	61

3.4.3.4.	<i>CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS</i>	66
3.4.3.5.	<i>CRITÉRIO 5 – PROCESSOS</i>	73
3.4.3.6.	<i>CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</i>	79
3.4.3.7.	<i>CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</i>	102
3.4.3.8.	<i>CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	105
3.4.3.9.	<i>CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE</i>	111
4.	CONCLUSÕES.....	117
	Bibliografia	120

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AEPCSI – Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro

AM - Ações de Melhoria

ASE - Ação Social Escolar

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

GAA – Grelha de Autoavaliação

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

R. – Resultados (legenda dos gráficos)

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação.....	15
Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação	16
Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação.....	18
Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação	18
Figura 5 – Conceitos chave da GAA	22
Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios	23
Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados	23
Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º Ciclo	25
Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2.º Ciclo	25
Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo	25
Figura 11 – Percentagem de alunos que concluem o 3.º Ciclo em três anos.....	26
Figura 12 – Percentagem de alunos que concluem o 2.º Ciclo em dois anos	26
Figura 13 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2.º Ciclo em dois anos.....	26
Figura 14 – Percentagem de alunos que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	27
Figura 15 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)	17
Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo	29
Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB	30
Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 1.º CEB.....	31
Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar	31
Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo	33
Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo	34
Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB	35
Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB	35
Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar	36
Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo.....	37
Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos.....	38
Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB	38
Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND do 2.º e 3.º CEB	39
Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB.....	39
Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar.....	40
Gráfico 17 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo.....	41

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB.....	42
Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB	42
Gráfico 20 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar	43
Gráfico 21 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas	44
Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo.....	44
Gráfico 23 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas.....	45
Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB.....	45
Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB	46
Gráfico 26 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar	46
Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo	47
Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB	47
Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB	48
Gráfico 30 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar	48

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1	50
Tabela 2 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 1	53
Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2	55
Tabela 4 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 2	58
Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3	61
Tabela 6 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 3	64
Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4	66
Tabela 8 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 4	70
Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5	73
Tabela 10 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 5	77
Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6	79
Tabela 12 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 6	96
Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7	102
Tabela 14 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 7	103
Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8	105
Tabela 16 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 8	109
Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9	111
Tabela 18 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 9	114

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountability*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Para Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o “Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada da autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Por outro lado, o Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Assim, as organizações escolares elaboraram o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) para 2021/2023.

Por fim, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 que aprovou o Plano 21|23 Escola +, com vista à recuperação das aprendizagens dando resposta aos impactos da pandemia da Covid-19.

Assim, o novo paradigma da Educação e os desafios impostos pela pandemia do coronavírus (Covid-19) impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e a nível organizacional com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEGÕES, CANHA E SANTO ISIDRO ¹

O Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro (AEPCSI) criado em 2006, situa-se no concelho de Montijo e compreende duas freguesias (União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha), caracterizadas, fundamentalmente, por serem zonas rurais com fraca densidade populacional.

É constituído por nove estabelecimentos de educação e ensino, a saber: Escola Básica 2.3 de Pegões (Sede do Agrupamento), Escola Básica do 1.º Ciclo Foros de Craveiras Norte, Escola Básica do 1.º Ciclo de Pegões Cruzamento, Escola Básica do 1.º Ciclo de Foros do Trapo, Escola Básica do 1.º Ciclo de Pegões Velhos, Escola Básica do 1.º Ciclo c/ J. Infância de Canha, Escola Básica do 1.º Ciclo c/ J. Infância de Craveiras Norte, J. Infância de Pegões Velhos e Jardim de Infância de Pegões Gare.

No que se refere à ação social escolar (ASE) importa referir a percentagem elevada de alunos que são alvo desta medida de apoio económico/social, reportando assim a identificação socio/económica dos agregados familiares, assim: Educação Pré-Escolar 40,20%; 1.º Ciclo 49,76%; 2.º Ciclo 40,86% e 3.º Ciclo 49,76%.

O AEPCSI é frequentado por um total de 574 alunos desde a Educação Pré-escolar ao 3.º Ciclo e dispõe de 61 docentes e 60 funcionários não docentes.

¹ A caracterização do AEPCSI foi baseada no Projeto de Intervenção da Diretora.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEPCSI

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) teve por base o facto de se pretender ter uma equipa representativa de todo o Agrupamento, pelo que foi nomeado um elemento de cada setor da comunidade educativa, com o objetivo de se obter uma visão mais abrangente e realista.

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

A EAA do presente ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
 - Ana Barbosa (3.º Ciclo)
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Paulo Nunes (1.º Ciclo)
 - Sandra Francisco (2.º Ciclo)
 - Sofia Marques (Educação Pré-escolar)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Edite Correia (Assistente Operacional)
 - João Grazina (Assistente Técnico)
- Representante dos Alunos
 - Rúben da Silva
- Representantes dos Pais/Encarregados de Educação (Pais/EE)
 - Ângela Jésero
 - Dília Neto
 - Joana Vasconcelos

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o “processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados”.

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

Segundo a última avaliação externa do AEPCSI, uma das fragilidades apontadas prendia-se com o facto de não existir um projeto de autoavaliação devidamente estruturado e consolidado. Existiam procedimentos autoavaliativos que, embora sistematizados e aprofundados, tinham como base dados estatísticos ligados, essencialmente, aos resultados académicos (avaliação interna e externa), ao abandono escolar e à indisciplina.

Nos últimos dois anos letivos, dada a situação pandémica, foi feita a avaliação do ensino à distância, através da recolha e análise de informação mediante questionários, a que responderam alunos, pais / encarregados de educação e professores do Agrupamento.

Sendo este um ano de início de nova liderança no Agrupamento e, estando a atual Direção ciente de que o processo de autoavaliação é fundamental, uma vez que permite conhecer as práticas

desenvolvidas para perceber pontos fortes e constrangimentos, oportunidades e ameaças, sentiu-se a necessidade de fazer um diagnóstico aprofundado com a aplicação do modelo CAF Educação. O objetivo principal é conhecer para melhorar, integrando a autoavaliação como uma prática contínua que permita ao órgão de gestão tomar decisões fundamentadas. É esta visão alargada e objetiva do Agrupamento que contribui para a construção do Projeto Educativo como um produto de toda a comunidade educativa.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

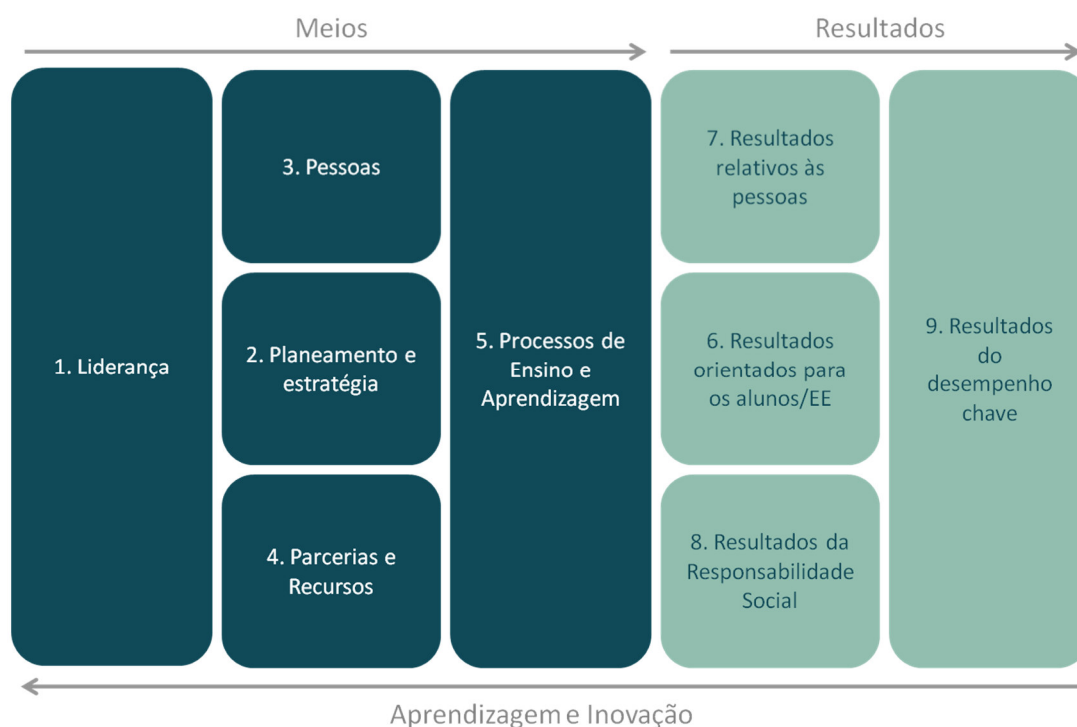


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/EE, tendo o último critério em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido às organizações conhecerem a cada momento a sua situação atual, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do Agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do Agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:

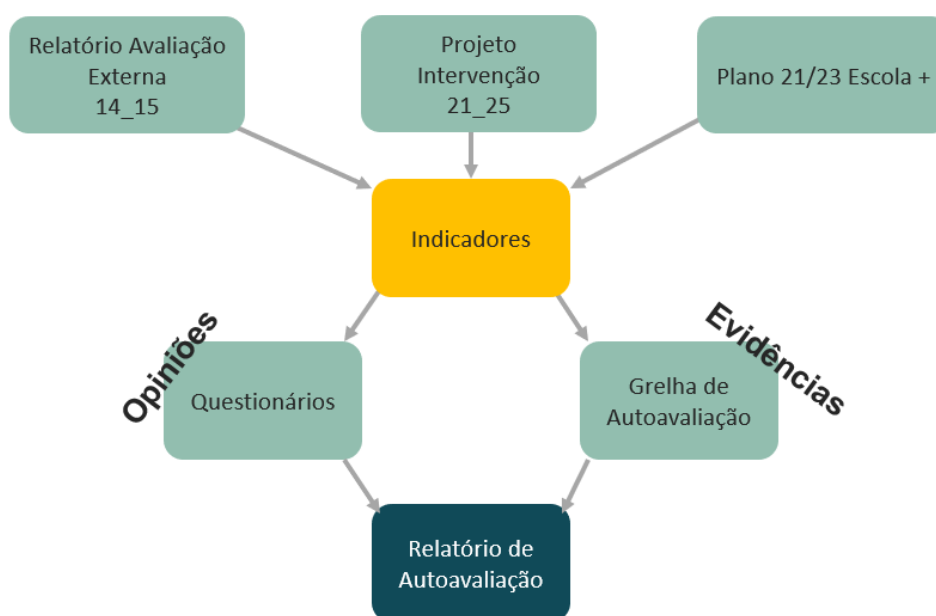


Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AEPCSI, através da análise do Projeto de Intervenção da Diretora, do último Relatório de Avaliação Externa, entre outros. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação (GAA) que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do Agrupamento.

No gráfico seguinte, pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do PD. Os critérios 5 (Processos) e 6 (Resultados orientados para os Alunos e

Encarregados de Educação) foram o que obtiveram uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade no processo de ensino e aprendizagem.

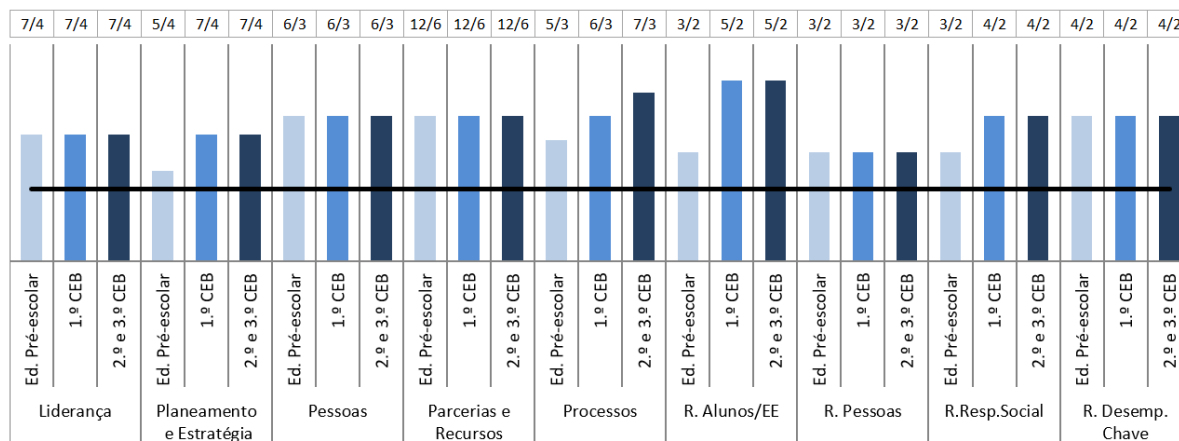


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao PD, PND, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:

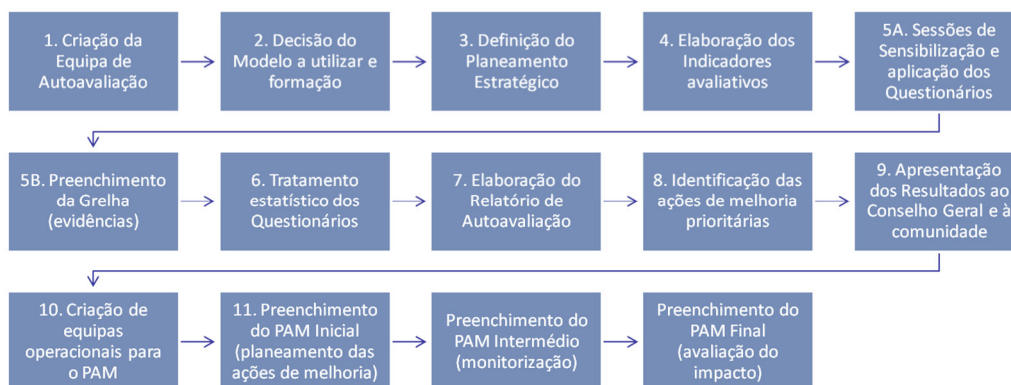


Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AEPCSI (etapa um a nove):

Etapas	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Set	out
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e Modelo CAF Educação										
Definição do Planeamento Estratégico										
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição										
Construção dos questionários online										
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários										
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação										
Preenchimento da Grelha de autoavaliação										
Tratamento estatístico dos questionários online										
Elaboração do Relatório de Autoavaliação										
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria										
Seleção de ações de melhoria										
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)										

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

- a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e a implementação do modelo CAF Educação no Agrupamento e teve lugar no dia 2 de dezembro de 2021. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AEPCSI (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (entre dezembro e fevereiro);
- b) A segunda reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA no dia 10 de março de 2022. A EAA preencheu a GAA de março a maio;
- c) No dia 20 de abril de 2022 realizaram-se sessões de sensibilização ao PD e ao PND sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
- d) Os inquiridos (PD, PND, alunos e pais/EE) responderam aos questionários num período de cerca de quatro semanas;
- e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de maio;
- f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de junho de 2022.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários online ao universo do PD, PND, alunos e pais/EE do Agrupamento.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- PND (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Pais/EE (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do Agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as áreas de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 20 de abril realizaram-se as sessões de sensibilização presenciais, cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança de todos, relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. No final da sessão, todos os professores e funcionários retiraram de uma caixa um código aleatório tendo em conta o seu ciclo.

Os questionários aplicados aos alunos (3.º e 4.º anos do 1.º CEB e todos os anos do 2.º e 3.º CEB) e aos pais/EE do Agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas (opcional) requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as áreas de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar e os alunos do 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, o questionário foi adaptado para as suas características, contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta), em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Foi também enviada informação aos pais/EE para que os seus educandos respondessem aos questionários.

A diretora esteve presente nas reuniões de EE que ocorreram de 19 a 28 de abril, no sentido de explicar e sensibilizar os EE para a importância de responderem ao questionário. Os códigos dos pais/EE foram entregues no dia 20 de abril a cada diretor de turma/professor titular de turma/educador num envelope, para que no dia a seguir fossem enviados para os pais/EE,

colados na caderneta escolar pelo educando. Foi também, reencaminhada a informação, enviada pela direção, com a explicação e o link de acesso ao questionário.

Os códigos dos alunos do 1.º Ciclo e da Educação Pré-escolar foram também entregues num envelope a cada professor titular de turma/educador que orientaram as crianças/alunos no preenchimento do questionário. No caso do 2.º e 3.º Ciclos, foi entregue ao professor de TIC e foram nas suas aulas que os alunos responderam ao questionário, de acordo com o calendário elaborado.

Os inquiridos poderiam preencher o questionário em qualquer local desde que tivessem acesso a um computador/tablet/telemóvel, internet, hiperligação de acesso e o código.

De modo a agilizar e facilitar a participação dos diferentes grupos de respondentes, as hiperligações de acesso e o período de inquirição, estiveram disponíveis na página web do Agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição online, a EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas inequívocas de isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP, a IGEC e o Projeto de Intervenção da Diretora. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do Agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as áreas de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e área de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

CICLO PDCA	EVIDÊNCIA	PONTO FORTE	OPORTUNIDADE DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none">• Ciclo de 4 fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar);• Aplica-se na avaliação e pontuação dos Critérios de Meios;• A pontuação dos Critérios de Meios é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. avaliar) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. ajustar).	<ul style="list-style-type: none">• As evidências suportam a existência ou veracidade de algo e podem ser obtidas através de pesquisa documental, observação ou consenso.	<ul style="list-style-type: none">• Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada.	<ul style="list-style-type: none">• Ações que não existem na organização escolar e que deveriam existir para o bom desempenho (pontos fracos);• Ações que existem mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente (iniciativas).

Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	0
P (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1
	Existem ações devidamente planeadas	2
D (Executar)	As ações estão em fase de implementação	3
	As ações estão implementadas	4
C (Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	5
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	6
A (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	7
	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	8
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	9
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	10

Plano

Avaliação

Regularidade

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	0
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	1
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	2
Os resultados demonstram uma tendência estável	3
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6
Os resultados demonstram um progresso substancial	7
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10

Retracemento

Estabilidade

Melhoria

Excelência

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as áreas de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do Agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de áreas de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA no que diz respeito à atribuição de pontuação e a identificação de evidências, desenvolveu sempre um trabalho em conjunto, tendo reunido em vários momentos, para a execução da tarefa.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No critério 9 (Resultados de Desempenho Chave), a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do Agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- O posicionamento da Escola nos “rankings” das provas finais;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem dos alunos que conclui o 1.º ciclo em quatro anos;
- A percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 1.º ciclo em quatro anos;
- A percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos;
- A percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 2.º ciclo em dois anos;
- As taxas de retenção ou desistência.

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt>) sobre o AEPCSI.

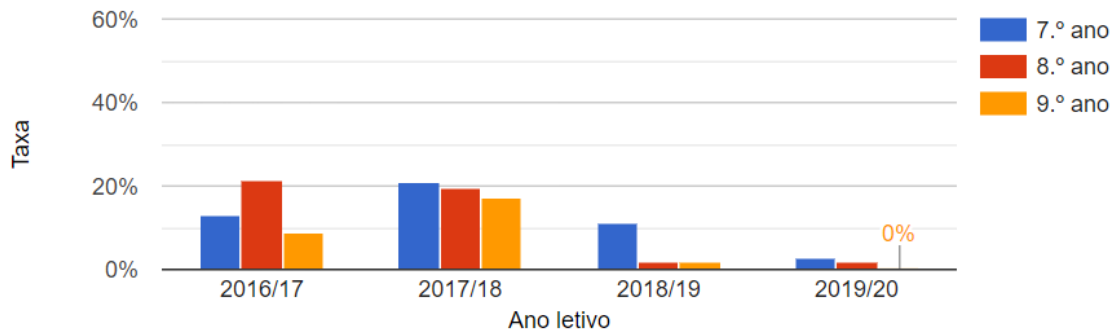


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º Ciclo

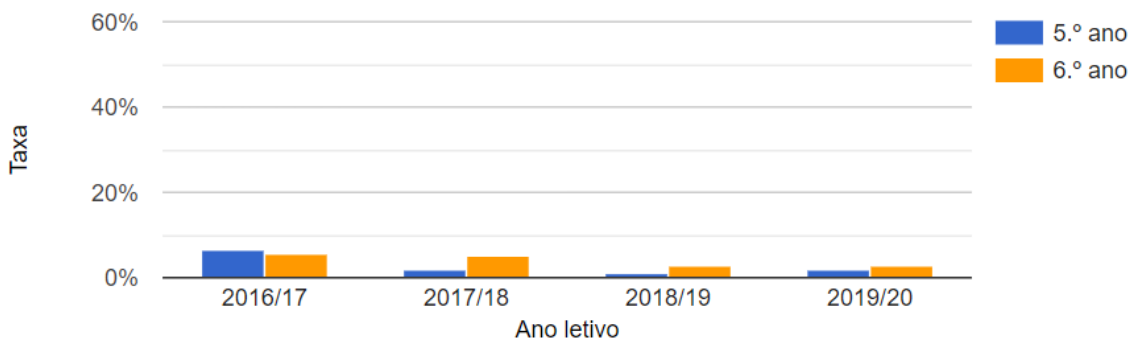


Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2.º Ciclo

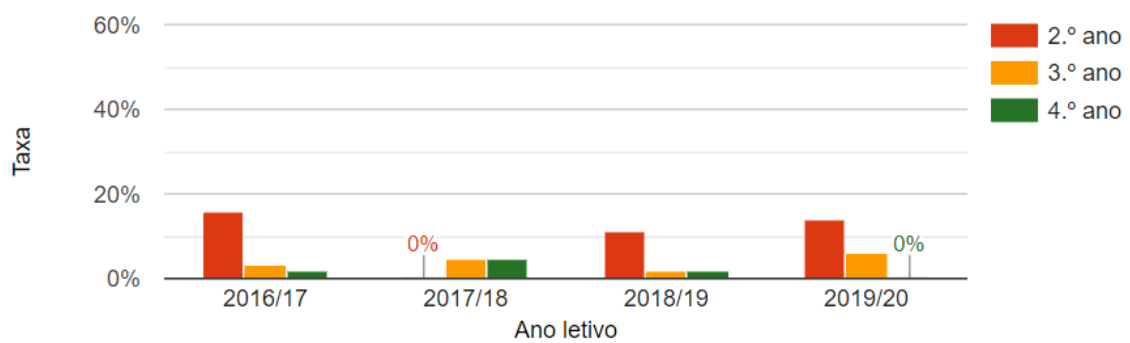


Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo

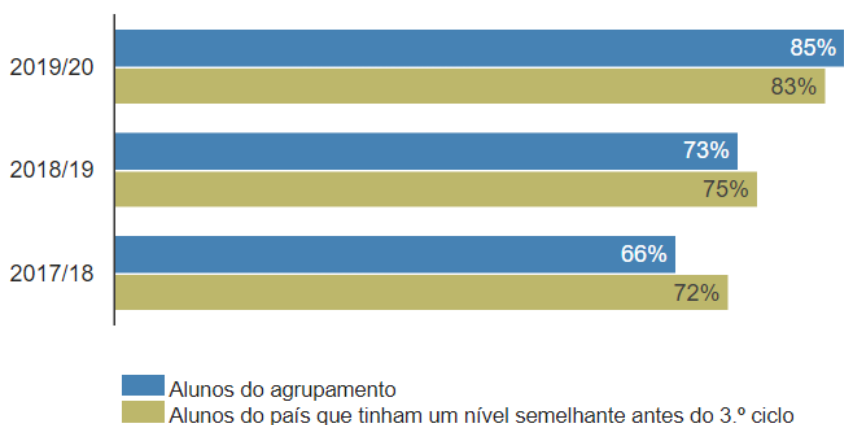


Figura 11 – Percentagem de alunos que concluem o 3.º Ciclo em três anos

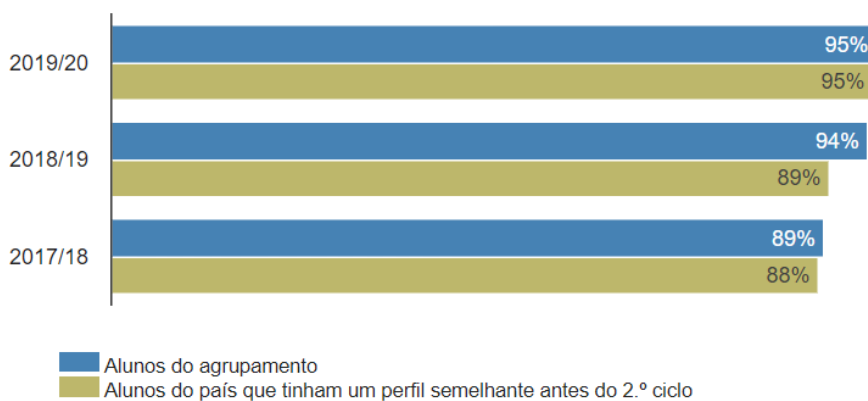


Figura 12 – Percentagem de alunos que concluem o 2.º Ciclo em dois anos

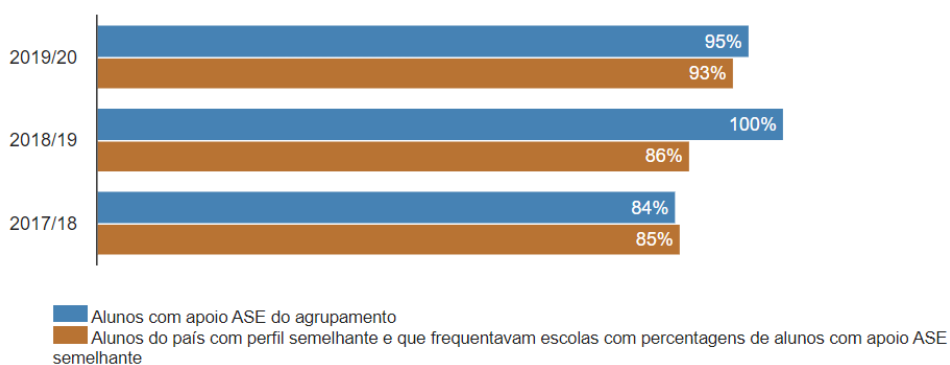


Figura 13 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2.º Ciclo em dois anos

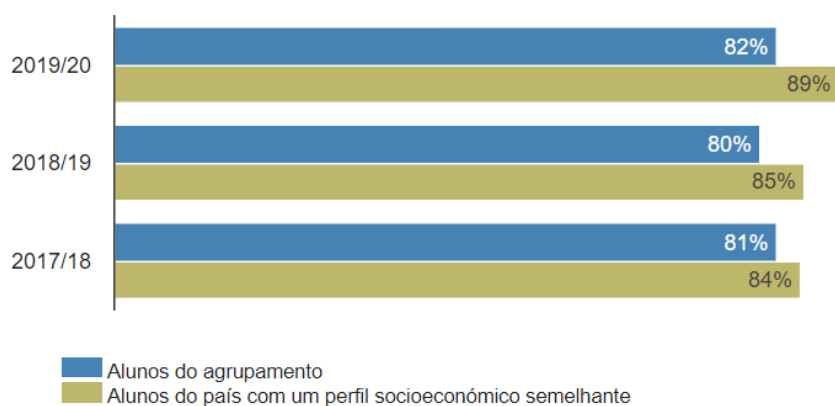


Figura 14 – Percentagem de alunos que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

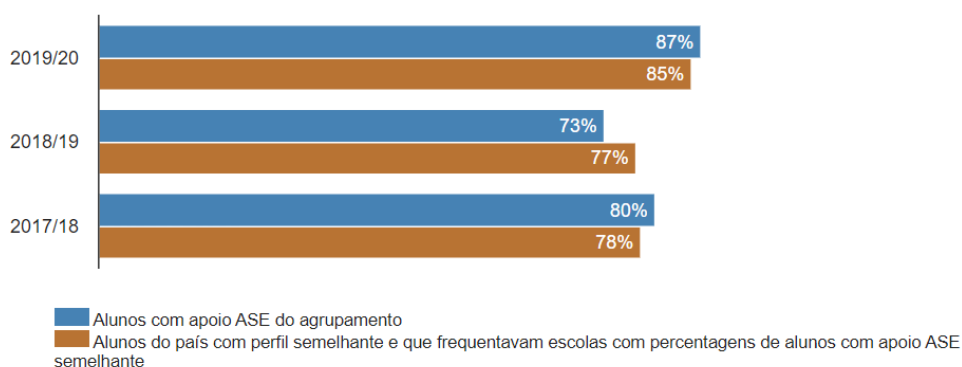


Figura 15 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1.º Ciclo em quatro anos

Analisando os gráficos anteriores, podemos constatar que a taxa de retenção ou desistência dos alunos do Agrupamento, de uma forma geral, tem vindo a diminuir, ao longo dos 4 anos em análise, à exceção dos alunos do 1º ciclo, onde essa tendência não se verificou.

Destaca-se também que a percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos e o 3º ciclo em três anos, tem vindo a aumentar, ao longo dos 3 anos em análise e que vai ao encontro às percentagens nacionais. Relativamente à percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos, de uma forma geral, esta tem se mantido constante e ligeiramente abaixo das percentagens nacionais.

Comparando a percentagem de alunos com apoio ASE, com a percentagem de alunos que não possui apoio ASE, constata-se que não se verificam discrepâncias significativas, em relação à percentagem de alunos que conclui o ciclo em que se encontra, no tempo previsto de duração do mesmo.

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

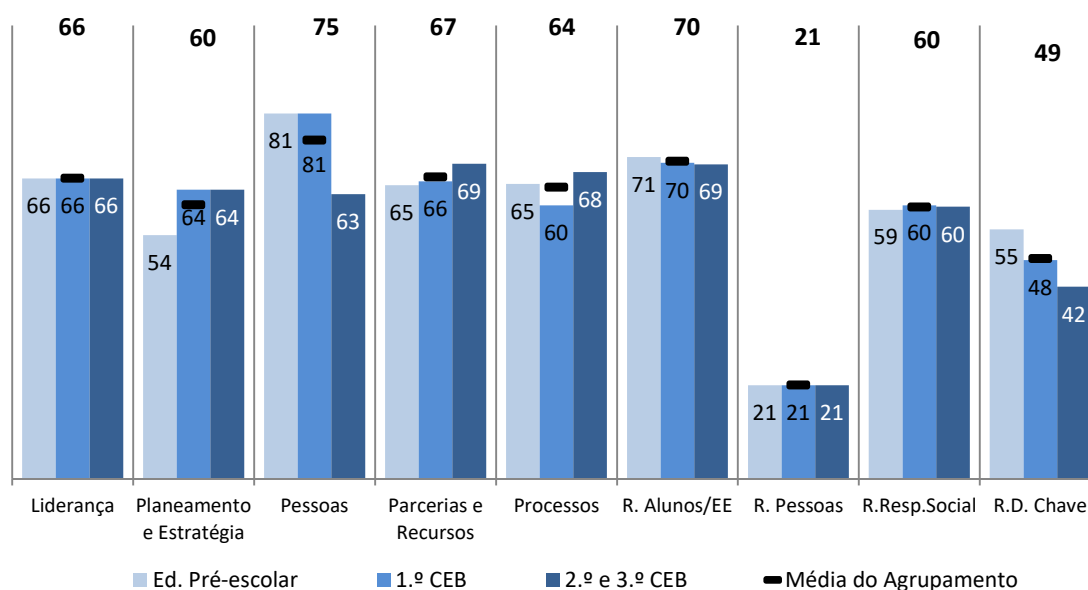


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA o que demonstra que existe uma cultura de Agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- A média dos critérios de meios e dos critérios de resultados é desigual, o que denota que o AEPCSI, apesar de planejar, implementar e avaliar a maioria das ações/práticas, não obtém os resultados esperados. Assim, é necessário ajustar as ações/práticas para obter melhores resultados. A falta de registos sistematizados de evidências necessárias para dar resposta aos vários critérios, justifica, em certa medida, as médias baixas nos critérios de resultados;
- Salienta-se que é no critério 3 (Pessoas) que se regista a média mais elevada (75) e o critério 7 (Resultados relativos às Pessoas) apresenta uma média inferior ao dos restantes critérios (21). A pontuação de zero (sem evidências) para determinados indicadores do critério 7 contribuirá para a média indicada.

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e áreas de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do Agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as áreas

de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para área de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;

- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as áreas de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para área de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

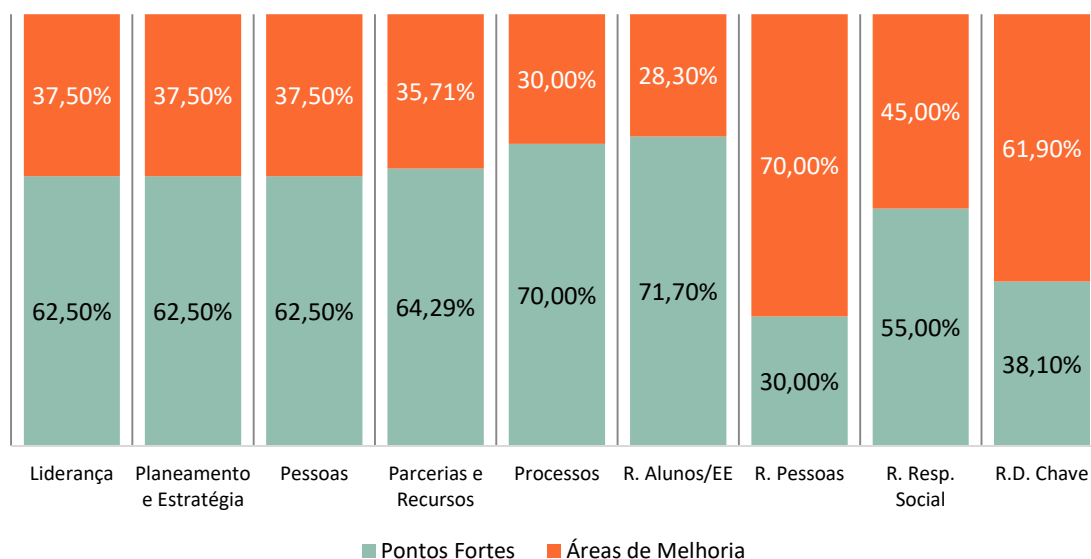


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB

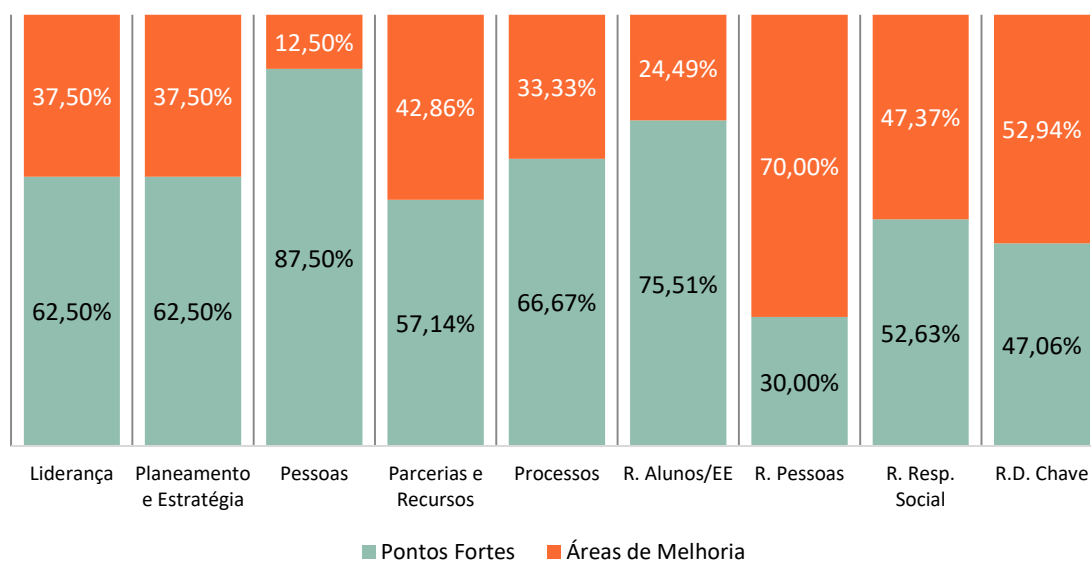


Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA no 1.º CEB

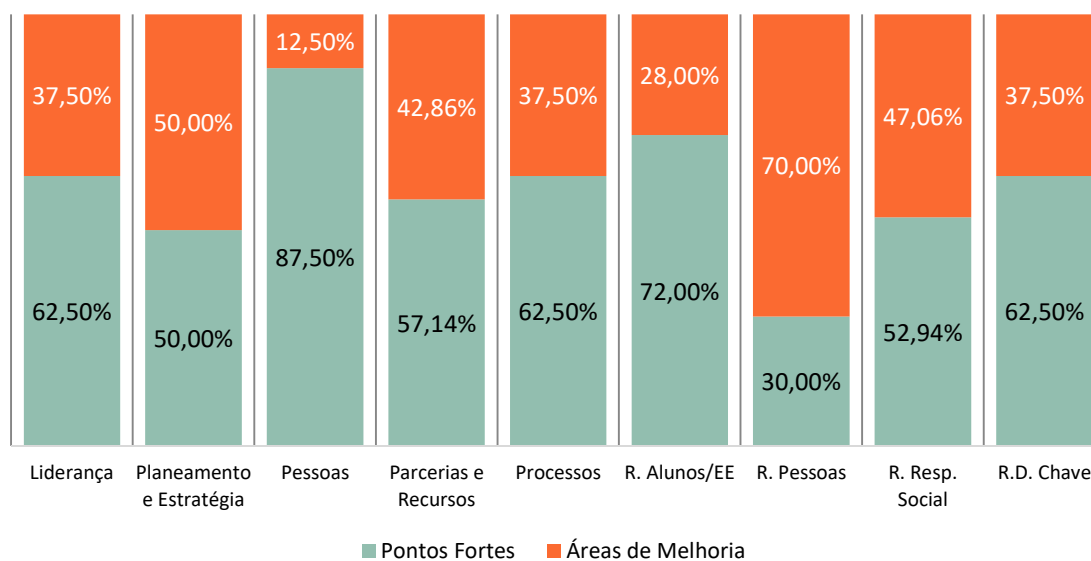


Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Em termos gerais, a EAA avaliou cerca de 85 indicadores qualitativos (critérios de meios e resultados) e 49 indicadores quantitativos (critérios de resultados). Os indicadores qualitativos foram definidos pela EAA (por ciclo) e os indicadores quantitativos tiveram em conta os referentes do atual modelo da IGEC, entre outros.

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes na maioria dos critérios (cerca de 60% na totalidade dos critérios). Contudo, evidencia-se uma percentagem bastante elevada de áreas de melhoria no critério 7 (Resultados relativos às Pessoas) em todos os ciclos e no critério 9 (Resultados do Desempenho Chave) no 2.º e 3.º CEB. É importante referir que a

inexistência de evidências para determinados indicadores, justifica, em certa medida, as percentagens elevadas de áreas de melhoria nos critérios de resultados.

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas 5 respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Para a seleção de pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 e as médias obtidas
 - No global, a concentração de respostas entre 7 a 10 foi cerca de 70%. Assim, todos os indicadores com resultados iguais ou superiores à média das percentagens obtidas nesse intervalo foram considerados pontos fortes (em cada ciclo, grupo-alvo e escola a percentagem é variável). Para as situações com menos de 10 respondentes, a percentagem referida anteriormente foi entre 55 a 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
 - Todos os indicadores que tiveram média igual ou superior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como pontos fortes. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 8,5 ou inferior a 7,5.
- Para a seleção de áreas de melhoria, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4, a percentagem de NS e as médias obtidas
 - Todos os indicadores que tiveram uma percentagem de concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS da escala igual ou superior a 30%, foram selecionados como área de melhoria. Para as situações com menos de 10

respondentes, a percentagem referida anteriormente foi entre 55 a 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);

- Todos os indicadores que tiveram média igual ou inferior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como áreas de melhoria. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 7,0 ou inferior a 6,5.
- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou área de melhoria), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do Agrupamento, neste processo, os dados são os seguintes:

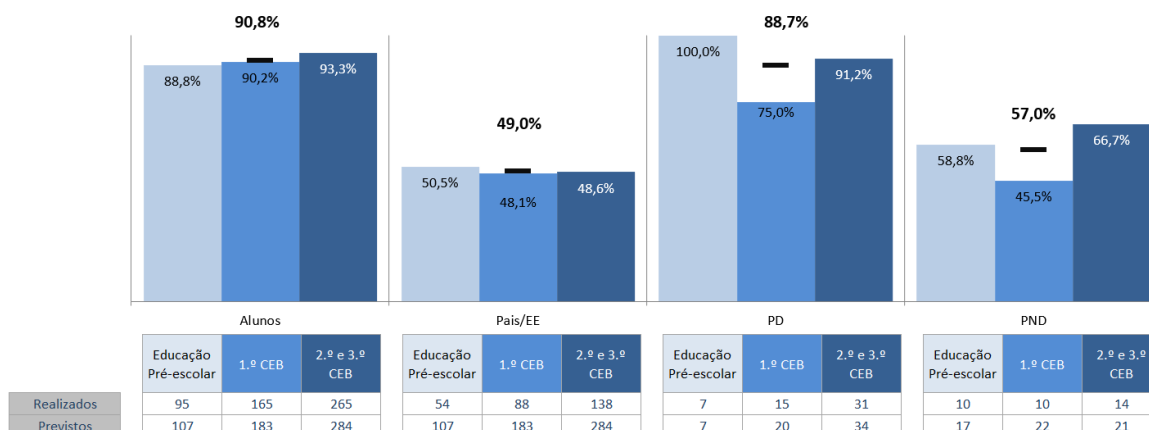


Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

O gráfico 6 mostra que a adesão dos alunos e do PD do Agrupamento foi bastante positiva (superior a 85%). No entanto, é importante sensibilizar os pais/EE e o PND do Agrupamento para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do Agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

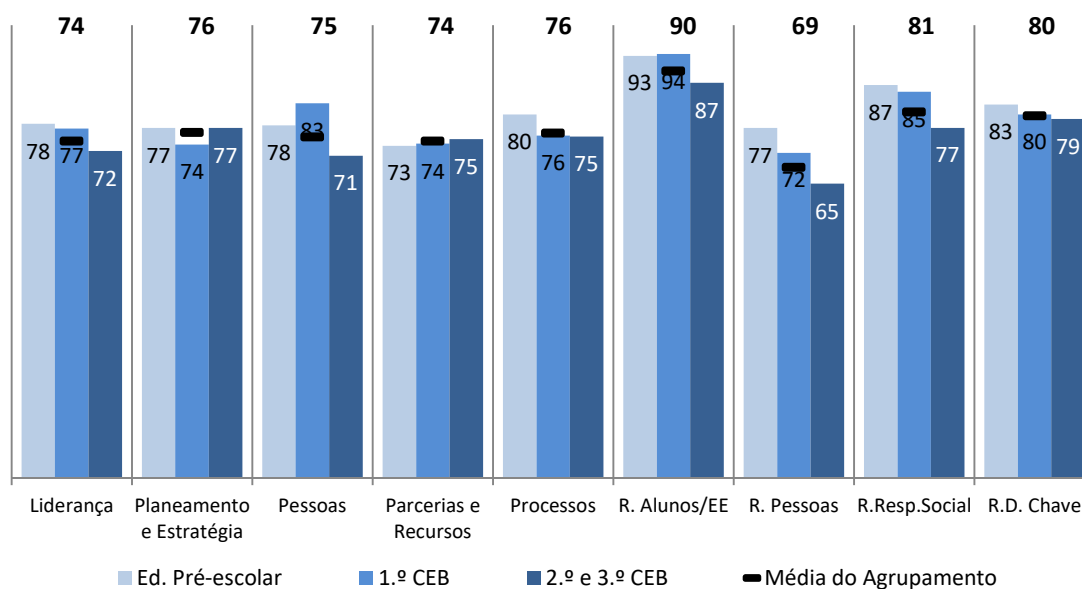


Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

O gráfico 7 evidencia uma opinião positiva por parte do PD do Agrupamento. Verifica-se uma pequena variação das médias entre os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar que apresenta uma média global superior à média do Agrupamento.

Constata-se que o critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) apresenta a média mais elevada (90) e o critério 7 (Resultados relativos às Pessoas) a média mais baixa (69).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

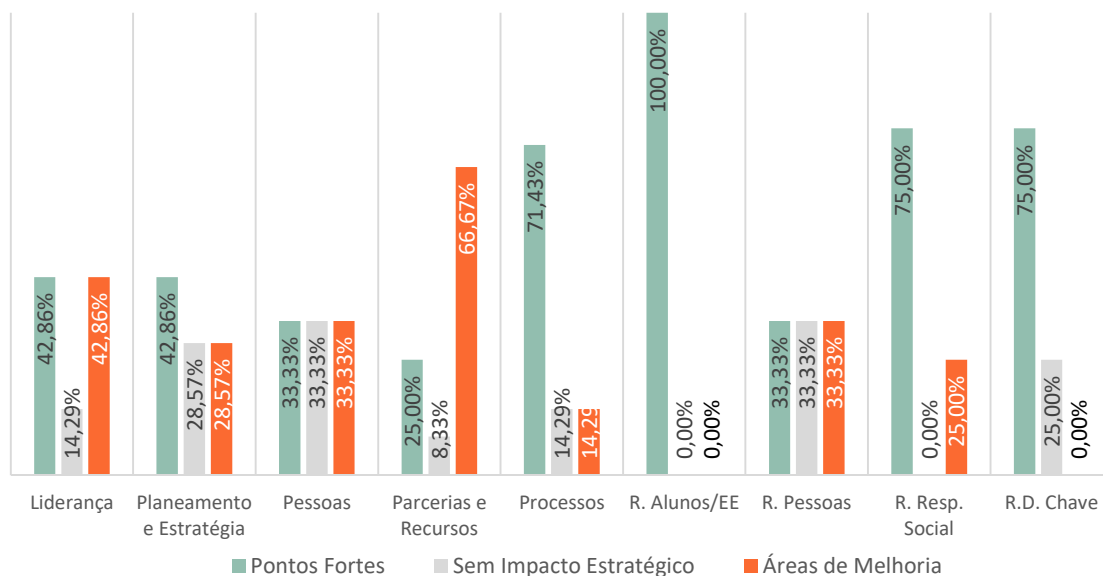


Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB



Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB

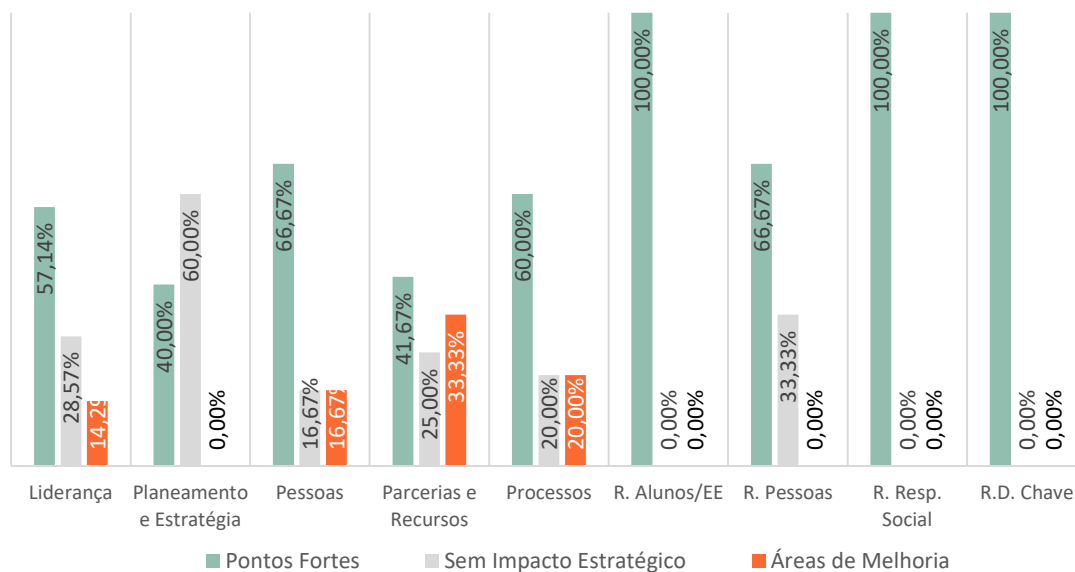


Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 52 indicadores qualitativos distribuídos pelos vários critérios de meios e resultados.

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar (63%). No entanto, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria no 2.º e 3.º CEB (33%).

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

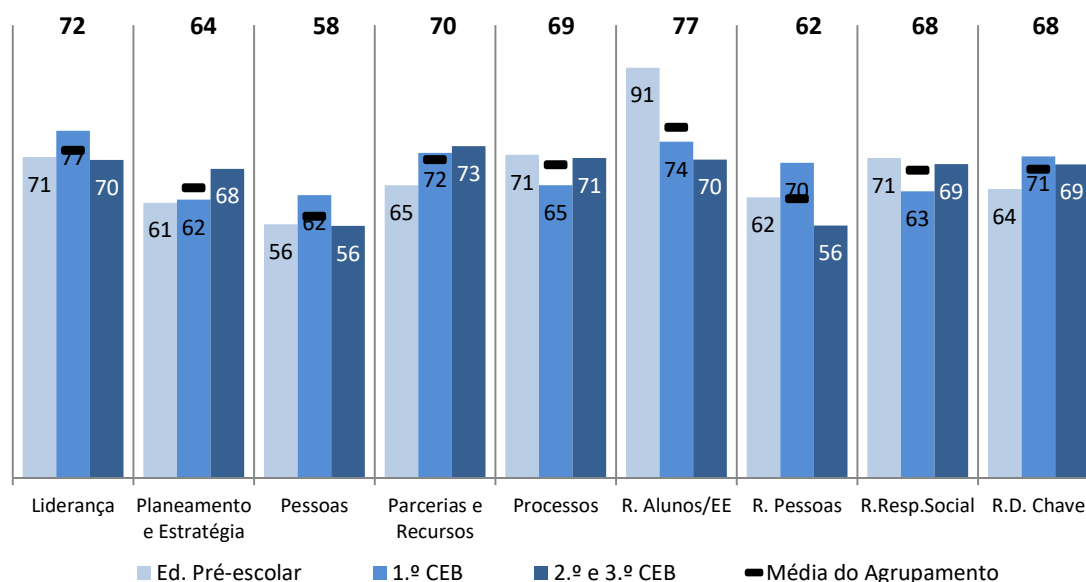


Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

Da análise do *gráfico 11* conclui-se que o PND do Agrupamento está insatisfeito. Verifica-se uma pequena variação das médias entre os ciclos, com destaque para o 2.º e 3.º CEB que apresenta uma média global inferior à média do Agrupamento.

Constata-se que o critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) apresenta a média mais elevada (77) e o critério 3 (Pessoas) a média mais baixa (58).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

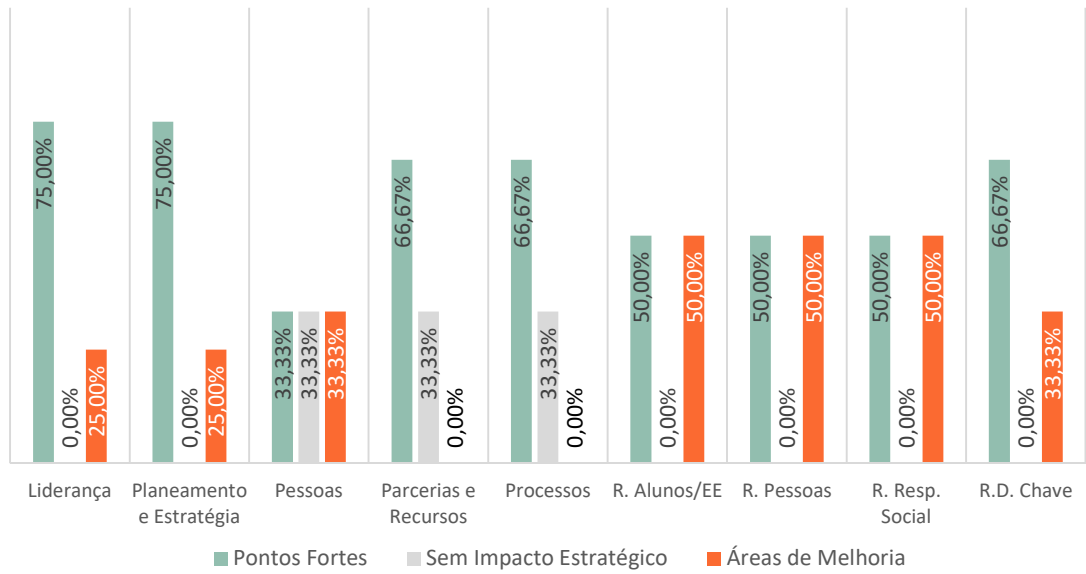


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos

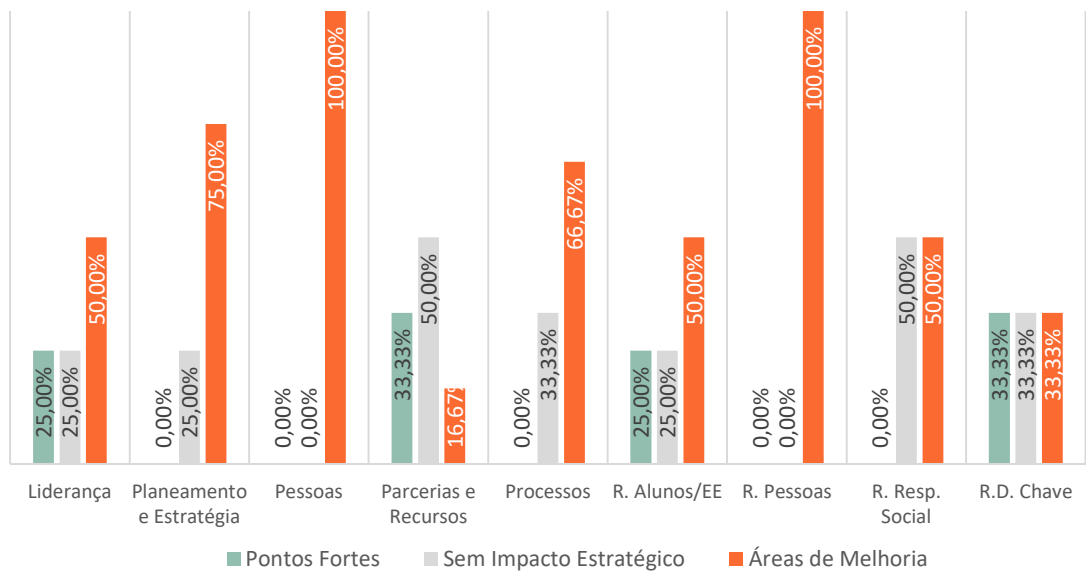


Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB



Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND do 2.º e 3.º CEB

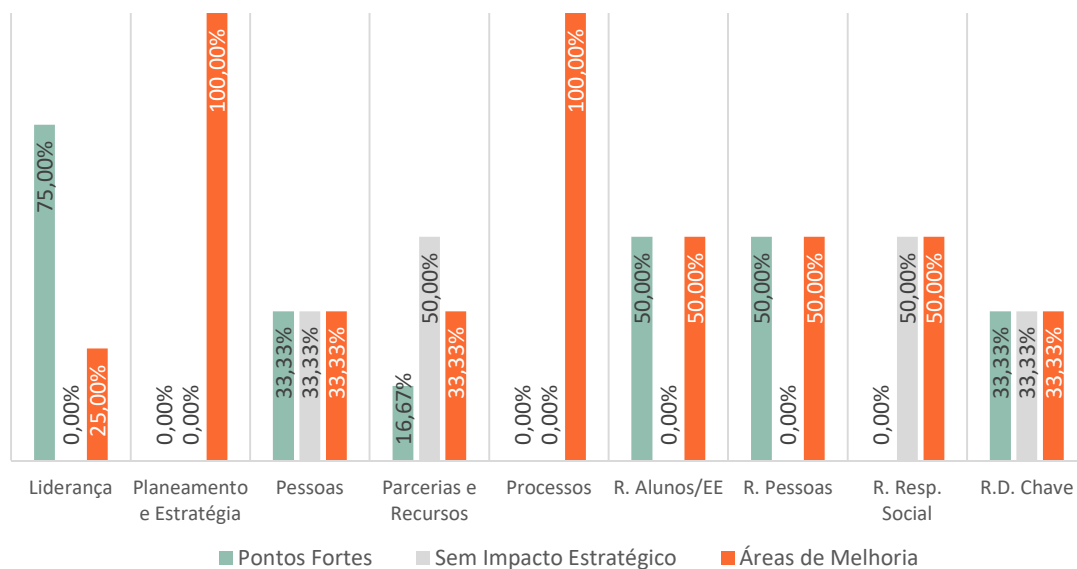


Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB



Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 30 indicadores qualitativos distribuídos pelos vários critérios de meios e resultados.

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma predominância de pontos fortes no caso dos Assistentes Técnicos (61%). No que diz respeito aos Assistentes Operacionais, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria no 1.º, 2.º e 3.º CEB (52% e 55%, respetivamente) e de indicadores sem impacto estratégico na Educação Pré-escolar e Outro PND do 2.º e 3.º CEB (31% e 35%, respetivamente).

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

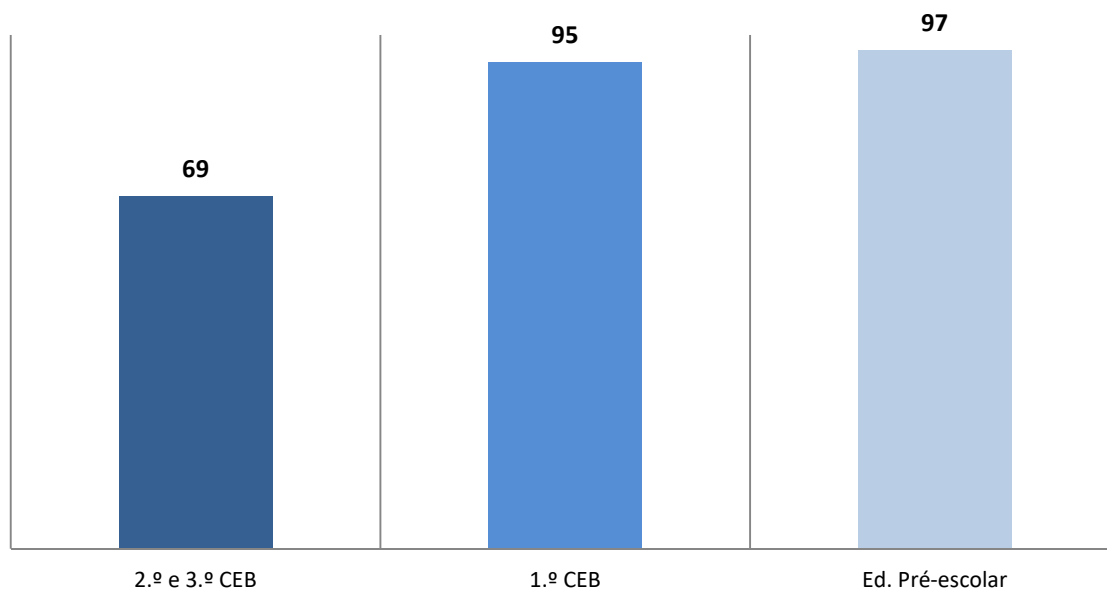


Gráfico 17 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Da análise do *gráfico 17* conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB. Salienta-se, por outro lado, a média do 2.º e 3.º CEB que é inferior ao dos restantes ciclos.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico:

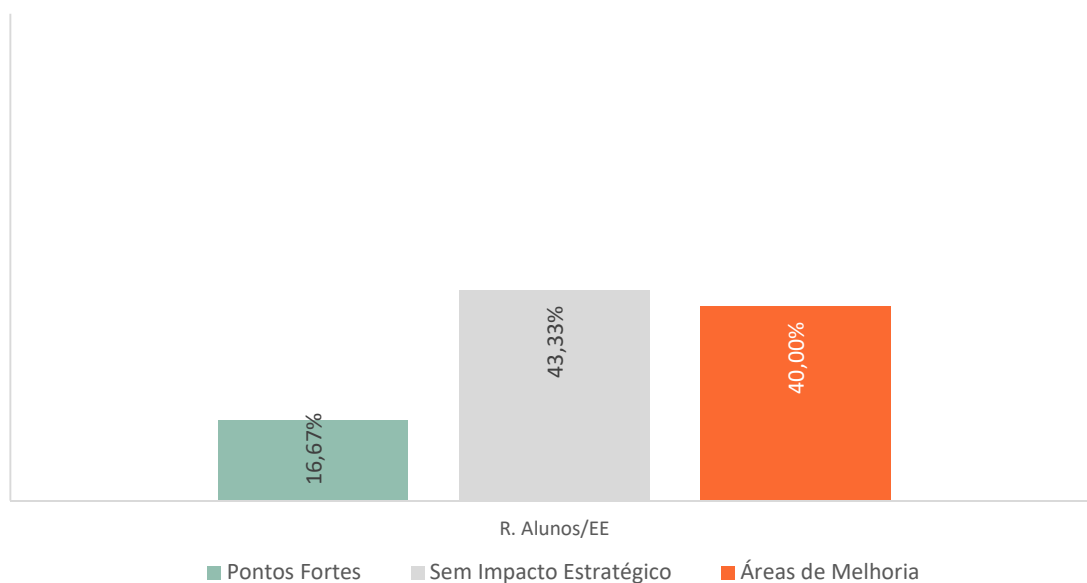


Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB

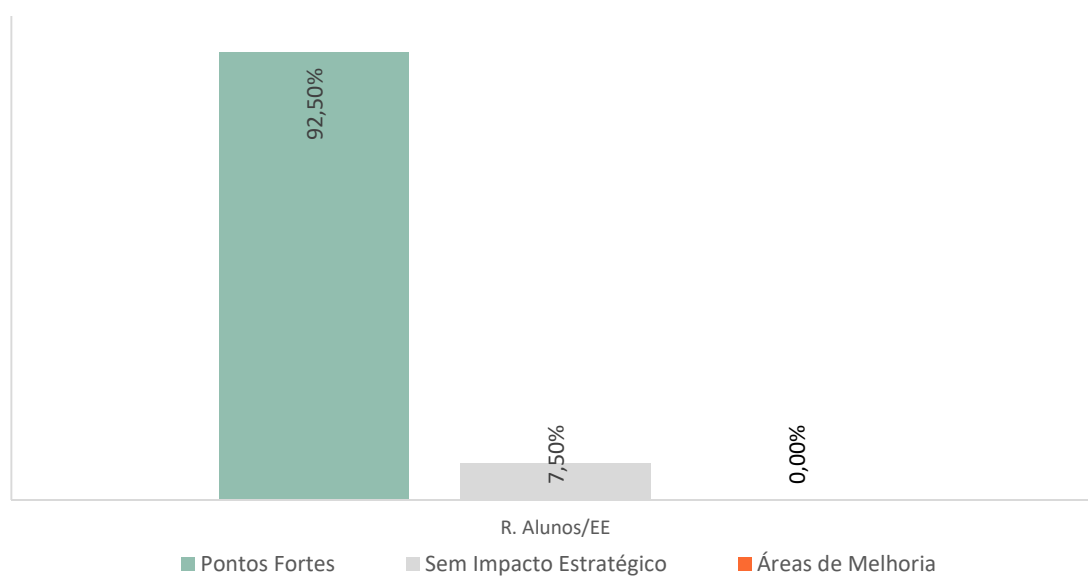


Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB

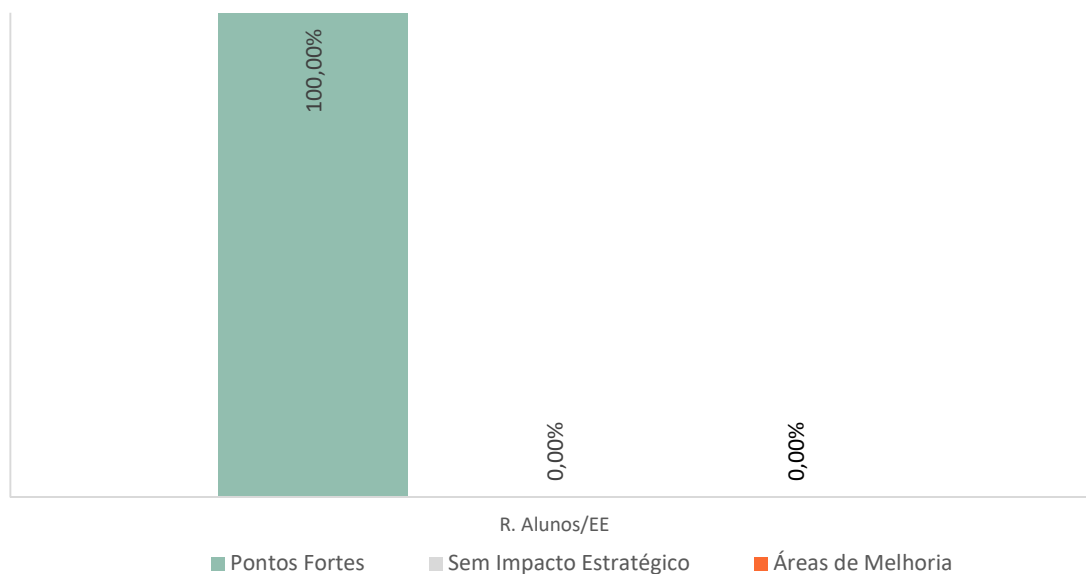


Gráfico 20 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 30 indicadores qualitativos no critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação).

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma clara predominância de pontos fortes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB. No entanto, regista-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria e de indicadores sem impacto estratégico no 2.º e 3.º CEB (total de 83%).

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/EE respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

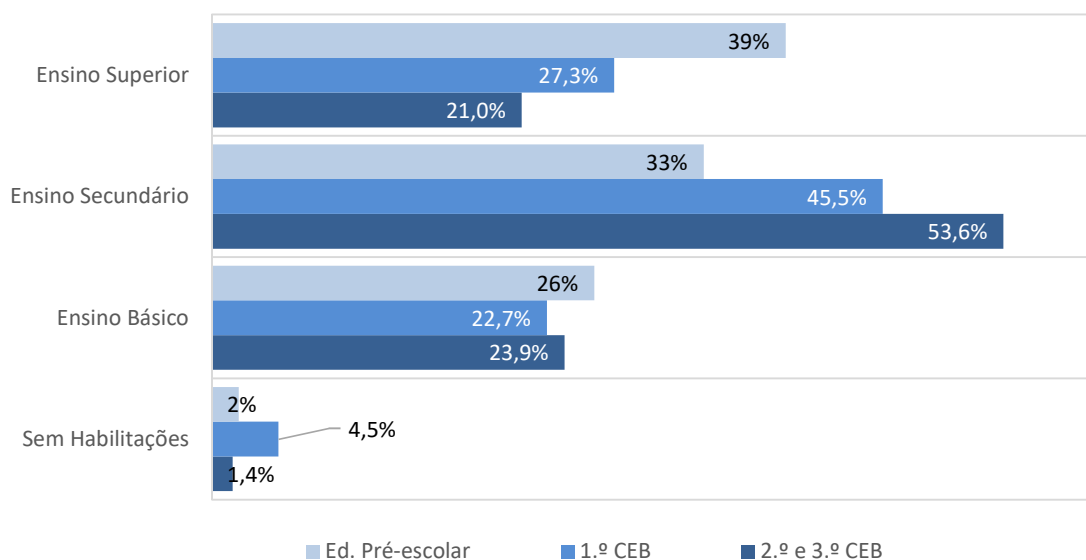


Gráfico 21 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

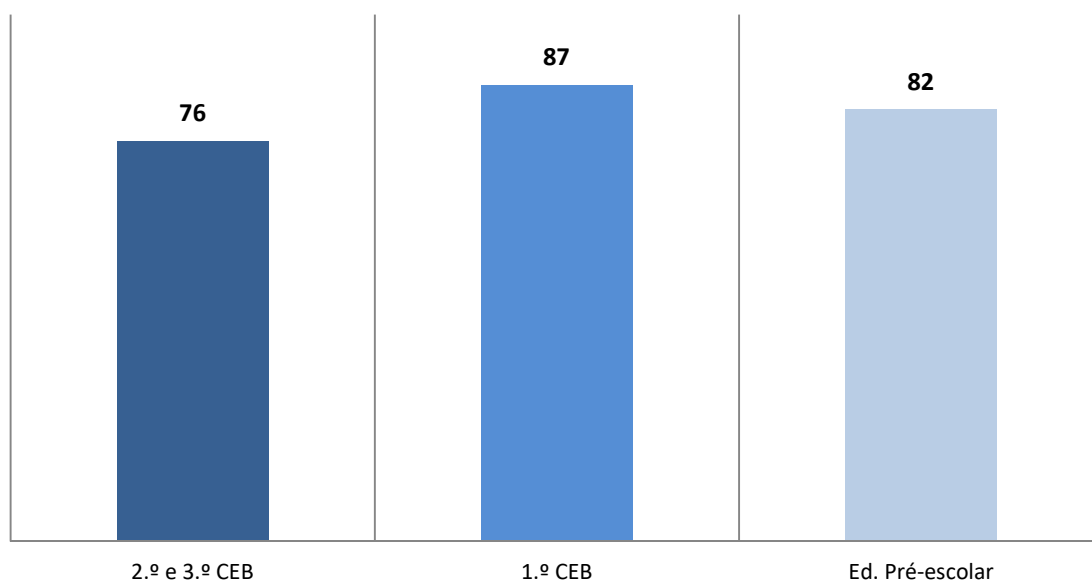


Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo

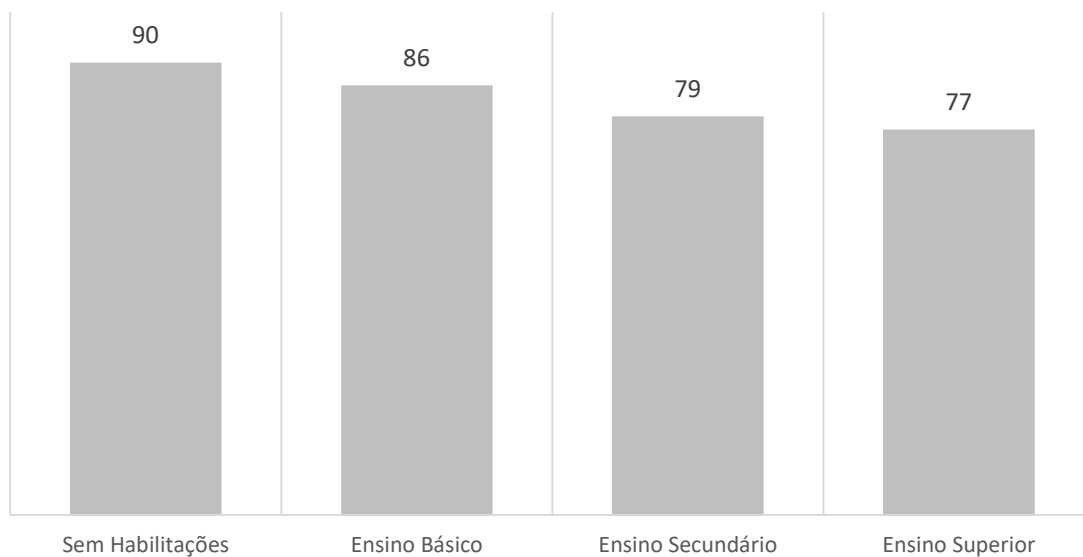


Gráfico 23 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita no *gráfico 22*, conclui-se que os pais/EE têm uma opinião positiva sobre o Agrupamento, com destaque para o 1.º CEB.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico:

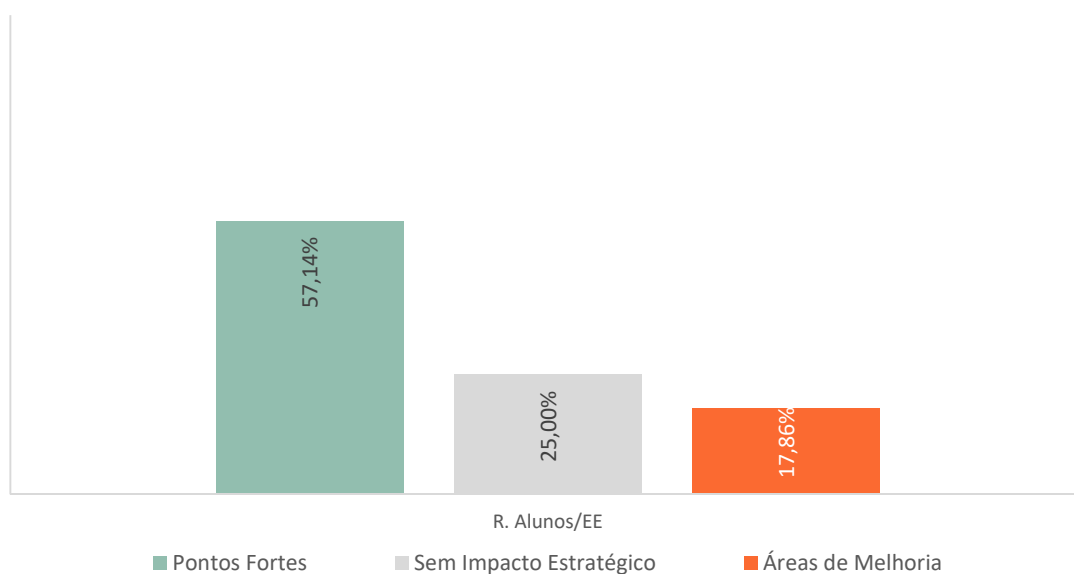


Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB

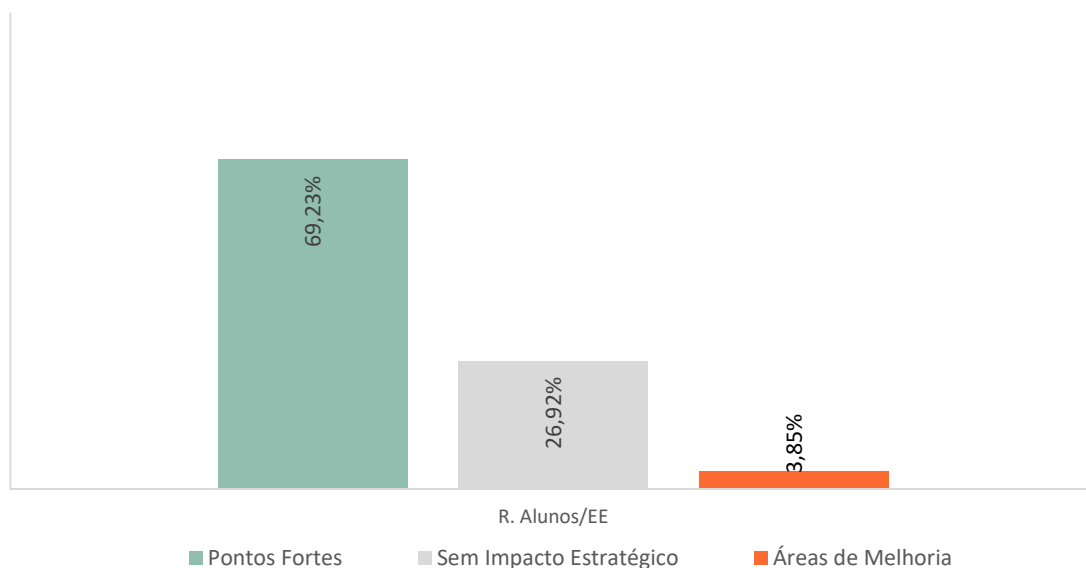


Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB

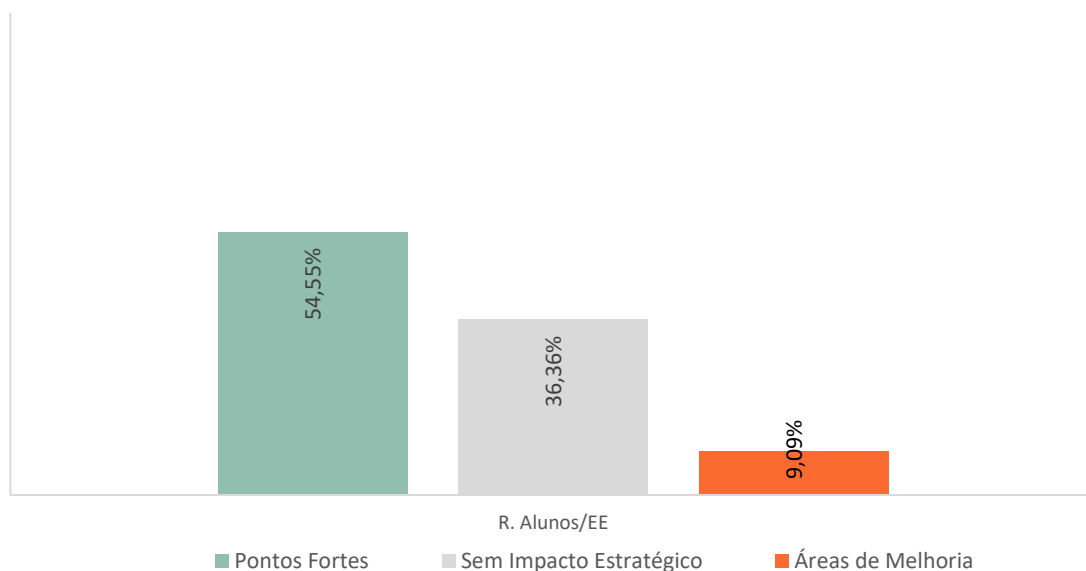


Gráfico 26 – Percentagem de pontos fortes, áreas de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar

De um modo geral, os inquiridos avaliaram cerca de 25 indicadores qualitativos no critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação).

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma predominância de pontos fortes em todos os ciclos, com destaque para o 1.º CEB (69%). No entanto, regista-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico na Educação Pré-escolar (36%).

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo, nos intervalos da escala e por ciclo.

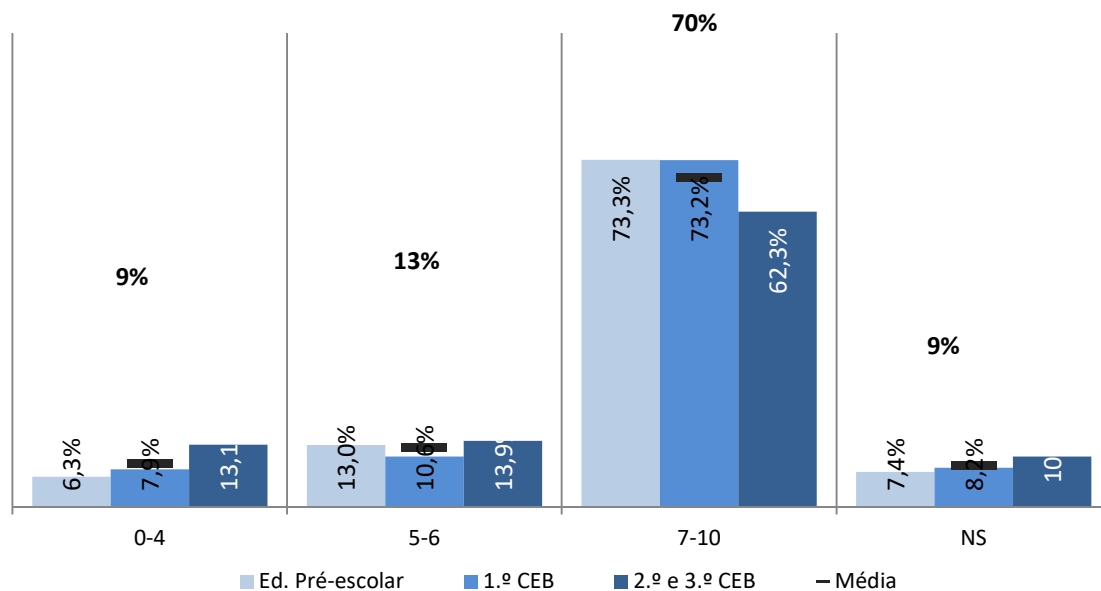


Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

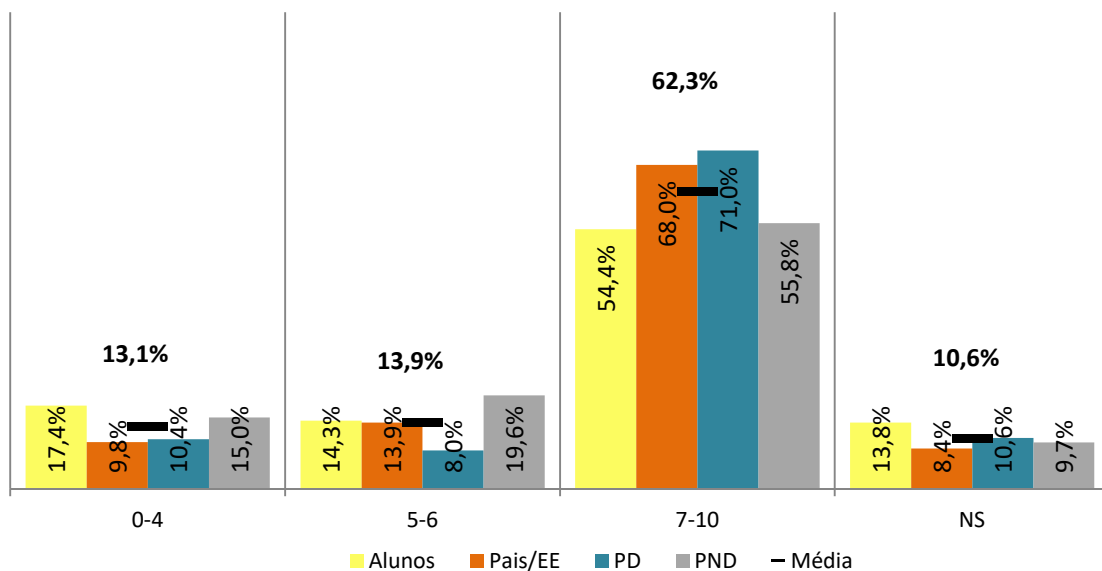


Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB

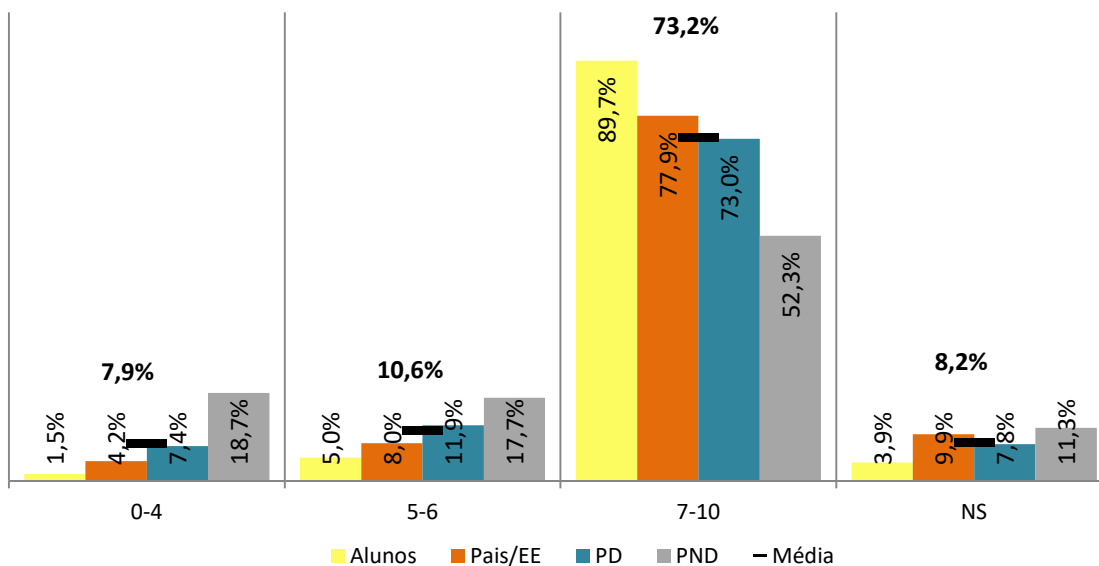


Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB

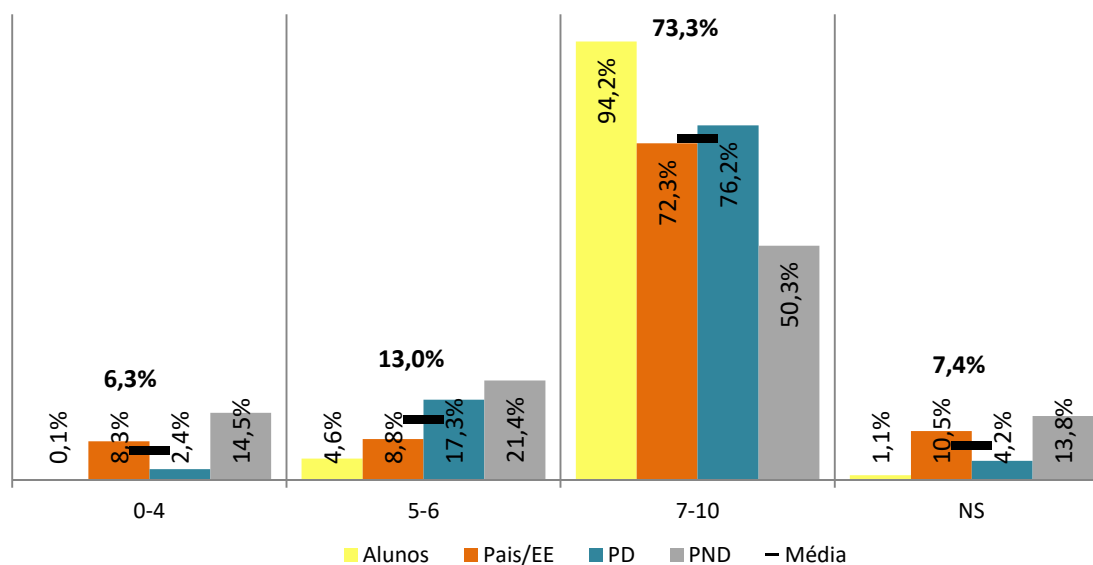


Gráfico 30 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O gráfico 27 ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10 (70%), o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do Agrupamento.

Ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (gráfico 28, 29 e 30), constatamos que é o PND do Agrupamento e os alunos do 2.º e 3.º CEB que avaliam de forma menos positiva o Agrupamento.

3.4.3. *Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria*

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as áreas de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontos fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para a organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Áreas de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as áreas de melhoria definidas pela EAA, consideradas na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA, consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none">• Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, do Conselho Administrativo, e-mails entre os vários elementos que fazem parte dos órgãos de gestão do agrupamento, projetos de articulação) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto de Intervenção; Carta de Missão da Diretora; E-mails com informações/ordens de serviço da Direção para o PD, PND e EE)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
1.2	<ul style="list-style-type: none"> O conselho pedagógico, em articulação com os departamentos, elabora anualmente um plano de formação e atualização do pessoal docente, no âmbito didático e metodológico 	<p>Questionários PD 1.º CEB</p>
1.3	<ul style="list-style-type: none"> Os educadores estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola 	<p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção está acessível, escuta e responde aos funcionários, em tempo útil 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails; Contactos telefónicos; Documentos de registo de permutas; observação e consenso da equipa)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p style="text-align: center;">1.4</p>	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades interessadas, no sentido de promover o envolvimento destes no estabelecimento de metas, resultados e impactos a atingir 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatórios de Estágios; Horários; Distribuição de serviço; E-mails; Atas de Conselho de Turma e de Departamento; Relatórios das terapias e do Serviço de Psicologia; Sumários; PAA)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece protocolos com o centro de saúde da sua área e outras instituições vocacionadas, no sentido de promover a prevenção para a saúde 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails; Atas de reuniões; Sumários; Documento comprovativo da presença dos alunos em sessões com a Enfermeira; PAA; Planificações mensais no TEAMS; Documento do Projeto de Educação para a Saúde; Página no Facebook)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Tabela 2 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 1

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
1.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá promover com maior regularidade, momentos de reflexão e discussão dos problemas educativos do agrupamento, com o envolvimento de toda a comunidade educativa 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O conselho pedagógico, em articulação com os departamentos, deverá elaborar anualmente um plano de formação e atualização do pessoal docente, no âmbito didático e metodológico 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
1.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá promover mais mecanismos para auscultação e negociação com a comunidade escolar, em apoio à tomada de decisão 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Maior disponibilidade e apoio por parte da direção 	<p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p>

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (63%), assim como os Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB, os Assistentes Técnicos e Outro PND do 2.º e 3.º CEB (75%)
- Verifica-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria do PD do 2.º e 3.º CEB (43%) e dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB (50%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento; os protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades interessadas e

Observações

com o centro de saúde e outras instituições vocacionadas, no sentido de promover a prevenção para a saúde

- Destaca-se como área de melhoria a direção promover com maior regularidade, momentos de reflexão e discussão dos problemas educativos do agrupamento, com o envolvimento de toda a comunidade educativa
- Verificam-se questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O pessoal docente está ativamente envolvido na consecução da visão que orienta a ação da escola (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB)
 - O conselho pedagógico, em articulação com os departamentos, elabora anualmente um plano de formação e atualização do pessoal docente, no âmbito didático e metodológico (PD Ed. Pré-escolar)
 - A direção desenvolve mecanismos de auscultação e de negociação com a comunidade escolar, em apoio à tomada de decisão (PD Ed. Pré-escolar)
 - A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;
- 2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;
- 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;
- 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none">• Os documentos pedagógicos são modelos simples e adaptados aos diferentes níveis de ensino	<p>Grelha AA Agrupamento (Ficha informativa do aluno; RTP; Plano de Acompanhamento; Ficha de Monitorização da eficácia e de Identificação de Necessidades das medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão; PEI; Plano de Ação de Turma; Documentos das Adaptações Curriculares Significativas e não Significativas)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p>2.2</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento fundamenta os ajustes ao nível do planeamento e das ações estratégicas a desenvolver nos departamentos curriculares, a partir da análise do Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade obrigatória bem como dos relatórios da avaliação externa 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas das reuniões de Departamento; Atas das reuniões de Conselho Pedagógico; Planificações das disciplinas; PAA; Plano de Ação da Turma; DAC; Documentos pedagógicos produzidos em reuniões de Departamento)</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa 	<p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal não docente conhece o regulamento interno do agrupamento 	<p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
<p>2.3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A direção visita regularmente todas as escolas do agrupamento e conhece as condições de trabalho nelas existentes 	<p>Grelha AA Agrupamento (Grelha de Registo das saídas realizadas pela direção; e-mails)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.3	<ul style="list-style-type: none"> As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas das reuniões dos Conselhos de Turma/ Docentes, Departamento e Pedagógico; Plano de ação da turma; Planos de Acompanhamento; Ficha de Monitorização da eficácia das medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão; RTP; PEI; Documentos das Adaptações Curriculares Significativas e não Significativas; Relatório de Turma; Documentos de monitorização das medidas de promoção do sucesso / recuperação das aprendizagens; Documento do balanço das avaliações por período)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
2.4	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros) 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões dos Conselhos de Administração; Geral e Pedagógico; Ordens de serviço; Horários e Distribuição de serviço)</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>

Tabela 4 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 2

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> Os documentos pedagógicos deverão ser modelos mais simples e adaptados aos diferentes níveis de ensino 	Questionários PD 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Tendo em conta que o processo de autoavaliação formal está no início da sua implementação, a EAA deverá continuar a sua análise, propor ações de melhoria a executar, monitorizá-las e propor os ajustes necessários 	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
2.2	<ul style="list-style-type: none"> Tendo em conta que o processo de autoavaliação formal está no início da sua implementação, a EAA deverá esperar pelos resultados da inquirição e posteriormente, tendo em conta os resultados obtidos, propor ações de melhorias que visem a melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Todos os assistentes operacionais do agrupamento deverão ter conhecimento do regulamento interno 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
2.3	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 55% do pessoal docente não sabe se a direção visita regularmente todas as escolas do agrupamento e se conhece as condições de trabalho nelas existentes. Os assistentes operacionais consideram que a direção deve visitar com maior regularidade as escolas 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
2.4	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de atuação selecionadas deverão ter mais em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros) 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
2.4	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá continuar a implementar e desenvolver práticas diversificadas conducentes à inovação e dar a conhecer a toda a comunidade educativa a existência e o desenvolvimento dessas práticas e recursos 	Grelha AA Agrupamento

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes no 1.º, 2.º e 3.º CEB (63%), assim como os Assistentes Técnicos (75%) Verifica-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar (50%) e uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (60% e 71%, respetivamente). Adicionalmente, verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais do Agrupamento (entre 75 a 100%) Destaca-se como ponto forte deste critério a análise das situações de insucesso nos órgãos de gestão intermédia, promovendo a formulação de estratégias de melhoria e como área de melhoria o processo de autoavaliação do agrupamento Verificam-se questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> O agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação (PD Agrupamento) A direção visita regularmente todas as escolas do agrupamento e conhece as condições de trabalho nelas existentes (PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB e Assistentes Operacionais e Outro PND 2.º e 3.º CEB) Os documentos pedagógicos são modelos simples e adaptados aos diferentes níveis de ensino (PD 2.º e 3.º CEB) As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB) O agrupamento fundamenta os ajustes ao nível do planeamento e das ações estratégicas a desenvolver nos departamentos curriculares, a partir da análise do Perfil dos Alunos à

Observações

Saída da escolaridade obrigatória bem como dos relatórios da avaliação externa (PD 1.º CEB)

- O processo de autoavaliação do agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa (PD 1.º CEB)
- O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none">• A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais	Grelha AA Agrupamento (Ordens de serviço; Horários e Distribuição de serviço; Documentos para permutas; Sumários; A não existência de professores em falta no Agrupamento; Despacho Delegatório e Subdelegatório para as Autarquias) Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> A estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva permitem o trabalho em equipa 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (Horários e Distribuição de serviço; sumários do 1º ciclo; DAC; Materiais pedagógicos produzidos)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
3.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção partilha competências e responsabilidades 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral; Ordens de Serviço)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção identifica e utiliza os conhecimentos e as competências dos professores, por forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails; Ordens de serviço; Sumários; Horários e Distribuição de serviço; projetos implementados na escola; Coadjuvações; Tutorias)</p> <p>Questionários PD 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails; SIADAP)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p>3.3</p>	<ul style="list-style-type: none"> Há articulação entre a equipa de Educação Especial, a Psicóloga, Enfermeira (Saúde em meio escolar), as educadoras/professores no sentido de melhorar e aumentar o diagnóstico precoce de dificuldades 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões semanais da equipa Multidisciplinar; e-mails; Ficha de Identificação de Necessidades de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; Ficha de Monitorização da eficácia das medidas de suporte à Aprendizagem e à Inclusão; PEI; RTP; Atas das reuniões de Conselho de Turma)</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB (E-mails; Coadjuvações; Atas das reuniões de Departamento)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente trabalha em equipa 	<p>Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB</p>

Tabela 6 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 3

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma hora comum, semanal, nos horários dos elementos do mesmo grupo disciplinar • A estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva deverão permitir o trabalho colaborativo 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a gestão dos recursos humanos do agrupamento 	<p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p>
3.2	<ul style="list-style-type: none"> • Promover mais ações de formação 	<p>Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento</p>
3.3	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma hora comum, semanal, nos horários dos elementos do mesmo grupo disciplinar • O trabalho colaborativo entre docentes deverá ser mais efetivo 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior articulação entre a equipa de Educação Especial, a Psicóloga, Enfermeira (Saúde em meio escolar), as educadoras/professores no sentido de melhorar e aumentar o diagnóstico precoce de dificuldades 	<p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de uma ação de formação, no sentido de melhorar as relações interpessoais • O pessoal não docente deverá trabalhar em equipa 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 79%), assim como o PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (67% e 83%, respetivamente)
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 2.º e 3.º CEB (67% e 100%, respetivamente) e de indicadores sem impacto estratégico de Outro PND do 2.º e 3.º CEB (67%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a partilha de competências e responsabilidades por parte da direção; a estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva e o trabalho colaborativo entre docentes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB
- Destacam-se como áreas de melhoria a criação de uma hora comum, semanal, nos horários dos elementos do mesmo grupo disciplinar no 2.º e 3.º CEB e o trabalho em equipa por parte do PND
- Verificam-se questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais (PD 2.º e 3.º CEB, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - A direção identifica e utiliza os conhecimentos e as competências dos professores, por forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação (PD Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional (Outro PND 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;
- 4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;
- 4.3 Gerir os recursos financeiros;
- 4.4 Gerir o conhecimento e a informação;
- 4.5 Gerir os recursos tecnológicos;
- 4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> • Há um bom relacionamento institucional com a comunidade em geral, assim como as instituições formais (Câmara Municipal de Montijo, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, entre outras) 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico e Conselho Geral; E-mails; Contactos telefónicos; Participação da comunidade e das instituições em atividades dinamizadas pela Escola)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails entre a Escola e os vários parceiros - Autarquia; Junta de Freguesia; Centro de saúde de Pegões; Farmácia Ribeiro de Vendas Novas; Academia Sénior de Pegões; Rede de Bibliotecas Escolares; Biblioteca Municipal do Montijo; Protocolos estabelecidos com o ITAD, Conservatório de Música do Montijo, outros estabelecimentos de ensino, no âmbito dos estágios e do programa Erasmus; Atas de Conselho Pedagógico e Conselho Geral; Contactos telefónicos; Sumários, Horários dos alunos; Documentos do Conservatório)</p>
4.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento demonstra recetividade às ideias, sugestões e reclamações de pais/encarregados de educação, desenvolvendo e utilizando os mecanismos apropriados para as recolher O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex. associação de pais/encarregados de educação, associação de estudantes, entre outros) 	<p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
4.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção faz uma gestão eficaz do orçamento do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões do Conselho Geral; Relatório de contas de gerência; Plafond para fotocópias; Faturas dos serviços/compras efetuadas; Diários de Caixa; Orçamento anual)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.3	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões do Conselho Administrativo; Diários de caixa; Orçamento anual)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
4.4	<ul style="list-style-type: none"> A circulação da informação interna processa-se eficazmente 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails; Ordens de serviço; Plataforma TEAMS; Placard na sala de professores)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os circuitos de informação e comunicação, principalmente a nível externo, é uma estratégia promovida pelo agrupamento para divulgar e dar maior visibilidade ao trabalho produzido 	<p>Grelha AA Agrupamento (Páginas no facebook do Eco-Escolas e do PES; Página Web do Agrupamento; Panfletos/desdobráveis /cartazes; Blog da Biblioteca Escolar; Emails; informações na caderneta)</p> <p>Questionários PD 1.º CEB</p>
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Na escola sede, todas as salas têm um ou mais computadores, com acesso à internet e diversas aplicações informáticas e com ligação a projetor; Tablets disponíveis na Biblioteca e equipada com alguns computadores; Sala de informática; Espaço Tecn'arte na Biblioteca; Atribuição de equipamento informático a todos os docentes e alunos; Acesso à internet em todo o espaço escolar da escola sede; Quadros interativos em algumas salas)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.5	<ul style="list-style-type: none"> As aplicações informáticas existentes na escola/jardim de infância são funcionais e correspondem às necessidades 	<p>Grelha AA Agrupamento (Na Escola sede, todas as salas têm um ou mais computadores, com acesso à internet e com diversas aplicações informáticas instaladas - GIAE, TEAMS e com ligação a um projetor)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança 	<p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção, na aquisição de material didático, tem em conta as propostas e necessidades dos departamentos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de Departamento; Folha de requisição de material; E-mails)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Tabela 8 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 4

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% do pessoal docente não sabe se o agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o relacionamento institucional com as instituições formais 	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB
4.2	<ul style="list-style-type: none"> Fundir as duas associações de pais/encarregados de educação existentes no agrupamento e revitalizá-la e criação de uma associação de estudantes O agrupamento deverá estabelecer mais parcerias com a comunidade escolar 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá promover mais mecanismos para auscultação com a comunidade escolar, como por exemplo criar uma caixa de sugestões/reclamações, que deverá ser colocada em local acessível (uma em cada estabelecimento escolar) 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
4.3	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 50% do pessoal docente não sabe se a direção faz uma gestão eficaz do orçamento do agrupamento (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente não sabe se o agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficácia da circulação da informação interna 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os circuitos de informação e comunicação, a nível externo, deverá ser mais efetivo na divulgação e visibilidade do trabalho produzido 	Questionários PD 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Equipar os estabelecimentos de ensino com mais e melhores recursos tecnológicos 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Continuar e consolidar as atividades que constam no PADDE O PADDE deverá constituir-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>
4.6	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância deverá possuir um plano de emergência 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Intervir nos edifícios após o que as vistorias diagnosticaram, com vista à melhoria e segurança dos mesmos Melhorar os espaços e instalações 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes no 2.º e 3.º CEB (64%), assim como os Assistentes Técnicos (67%)
- Verifica-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB (43%) e elevada do PD do 2.º e 3.º CEB (67%). Adicionalmente, verifica-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do Agrupamento e de Outro PND 2.º e 3.º CEB (50%)

Observações

- Destaca-se como ponto forte deste critério a aquisição de material didático tendo em conta as propostas e necessidades dos departamentos e como áreas de melhoria os recursos tecnológicos e o plano de emergência
- Verificam-se questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O PADDE constitui-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB)
 - O agrupamento demonstra recetividade às ideias, sugestões e reclamações de alunos e pais/encarregados de educação, desenvolvendo e utilizando os mecanismos apropriados para as recolher (PD 1.º CEB)
 - Os circuitos de informação e comunicação, principalmente a nível externo, é uma estratégia promovida pelo agrupamento para divulgar e dar maior visibilidade ao trabalho produzido (PD Ed. Pré-escolar)
 - O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (PD Ed. Pré-escolar, Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança (PD 1.º CEB, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis (Assistentes Operacionais Agrupamento)
 - A circulação da informação interna processa-se eficazmente (Assistentes Técnicos, Outro PND 2.º e 3.º CEB e Assistentes Operacionais 1.º CEB)
 - As aplicações informáticas existentes na escola são funcionais e correspondem às necessidades (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - Há um bom relacionamento institucional com a comunidade em geral, assim como as instituições formais (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento desenvolve competências socio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória através de implementação de projetos/atividades (Projeto “Estou contigo” - mentorias; Projeto “FelizMente”; Projeto “Manualidades”; Saúde Escolar/PES; Biblioteca Escolar; Desporto Escolar; clubes; tutorias) 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (E-mails; Sumários; PAA; Protocolos estabelecidos; Atas das reuniões de Conselho de Turma, de Conselho Pedagógico, de Departamento; Página do facebook do PES; Página Web do Agrupamento; Blog da Biblioteca Escolar; Relatórios; Planificações no TEAMS; Documento do Projeto de Educação para a Saúde)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento, através dos seus órgãos de gestão e administração, acompanha as melhorias efetuadas pelos serviços, interessando-se pelos seus resultados 	<p>Grelha AA Agrupamento (Visitas presenciais, por parte de elementos da Direção, aos vários estabelecimentos de ensino - reuniões informais; Contactos telefónicos e por e-mail)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
5.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano de Ação da Turma; Documentos das Adequações Curriculares Significativas e não Significativas; Planos de Acompanhamento; RTP; PEI; Materiais produzidos pelos docentes; Caderno diário dos alunos)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As medidas de promoção do sucesso implementadas no agrupamento têm impacto significativo nas aprendizagens dos alunos (Oficina de Matemática; Coadjuvações em sala de aula; entre outros) 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Documentos de monitorização das medidas; Relatórios; Atas das reuniões de Conselho de Turma e de Departamento; Evolução dos resultados escolares dos alunos; Plano de Ação da Turma)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca constitui-se como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, nos resultados académicos 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (PAA da Biblioteca; Blog da Biblioteca; Sumários; E-mails; Atas das reuniões de Conselho de Turma)</p> <p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove práticas de gestão vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens 	<p>Questionários PD 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção implementa medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Ordens de Serviço; E-mails; Observação e consenso da equipa)</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>
5.3	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove abordagens de inovação curricular e pedagógica que envolvem os alunos em atividades que combinam diferentes conhecimentos e promovem o desenvolvimento da criatividade e da literacia digital 	<p>Questionários PD 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os educadores desenvolvem regularmente com as crianças atividades criativas e inovadoras 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar (Sumários; PAA; Planificações; Fotos das Atividades; Dossier dos trabalhos das crianças)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p>5.3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento identifica e analisa constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho 	<p>Grelha AA Agrupamento (Ordens de Serviço; E-mails; contactos telefónicos; Proposta de ação de formação ao nível da comunicação e gestão de conflitos em meio escolar - pedido feito à CM; Horários dos funcionários; Reuniões com os funcionários)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Tabela 10 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 5

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar o processo de observações de aulas entre pares As observações de aulas entre pares deverão ser benéficas para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar mais projetos/atividades que desenvolvam as competências socio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória 	Grelha AA Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento, através dos seus órgãos de gestão e administração, deverá acompanhar mais as melhorias efetuadas pelos serviços, interessando-se pelos seus resultados 	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir mais horas de coadjuvação entre ciclos, promovendo práticas de gestão vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá implementar mais medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade 	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
5.3	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os recursos digitais disponíveis nos estabelecimentos de ensino de 1.º CEB, de forma a promover abordagens de inovação curricular e pedagógica que envolvam os alunos em atividades que combinam diferentes conhecimentos e promovam o desenvolvimento da criatividade e da literacia digital Aumentar o número de atividades que promovam abordagens de inovação curricular e pedagógica que envolvam os alunos do 2.º e 3.º CEB em atividades que combinam diferentes conhecimentos e promovam o desenvolvimento da criatividade e da literacia digital 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários PD 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá identificar e analisar constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho 	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 66%), assim como o PD do 1.º, 2.º e 3.º CEB (67% e 71%, respetivamente), os Assistentes Técnicos (67%) e Outro PND 2.º e 3.º CEB (100%)
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais do 1.º, 2.º e 3.º CEB (100% e 67%, respetivamente)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério as práticas de diferenciação pedagógica; o impacto significativo nas aprendizagens dos alunos das medidas de promoção do sucesso implementadas; a biblioteca como um espaço dinamizador de diversas atividades com impacto significativo nas aprendizagens dos alunos do 2.º e 3.º CEB e as atividades criativas e inovadoras na Educação Pré-escolar
- Destaca-se como área de melhoria o processo de observações de aulas entre pares
- Verificam-se questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento promove práticas de gestão vertical do currículo, de modo a garantir a sequencialidade e a integração das aprendizagens (PD Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento, através dos seus órgãos de gestão e administração, acompanha as melhorias efetuadas pelos serviços, interessando-se pelos seus resultados (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)
 - A direção implementa medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade (Assistentes Técnicos)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Há uma boa relação entre o pessoal docente e os alunos/crianças Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos/crianças 	Grelha AA Agrupamento (Observação e consenso da equipa; Questionários de autoavaliação) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças são atendidos pelo pessoal docente sempre que procuram resolver algum problema 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação e consenso da equipa)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças contribuem para a conservação dos espaços escolares 	<p>Questionários Alunos Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca escolar funciona de maneira satisfatória 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (PAA da Biblioteca; E-mails; Sumários; Blog da Biblioteca; Folhas de Registo da Biblioteca - requisição de livros, de tablets, dos computadores; Base de dados da rede de Bibliotecas Escolares; Atas das reuniões mensais entre a coordenadora interconcelhia da rede de Bibliotecas Escolares e os Professores Bibliotecários do Concelho - reuniões para planeamento, acompanhamento e balanço; Relatório elaborado e colocado na base de dados da rede de Bibliotecas Escolares, sobre o balanço de todas as atividades do PAA; Relatórios trimestrais da Biblioteca; Plano de Melhoria da Biblioteca, elaborado de 2 em 2 anos - no final do 1º ano é elaborado um relatório intermédio e no final do 2º ano é realizada a avaliação do plano de melhoria)</p> <p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e conhecimentos do aluno, no âmbito da leitura e da literacia 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (PAA da Biblioteca; E-mails; Sumários; Blog da Biblioteca; Folhas de Registo da Biblioteca; projeto "A Ler com a Biblioteca Escolar"; projeto E-book; Inquérito da rede de Bibliotecas Escolares, realizado a Alunos, EE, Professores e Direção)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho da biblioteca escolar tem impacto nas atitudes e conhecimentos do aluno 	<p>Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Há impacto do trabalho da biblioteca escolar nas atitudes e conhecimentos da criança 	<p>Grelha AA Ed. Pré-escolar (PAA da Biblioteca; E-mails; Sumários; Blog da Biblioteca; Folhas de Registo da Biblioteca; Baú dos livros; Inquérito da rede de Bibliotecas Escolares, realizado a Alunos, EE, Professores e Direção)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Reuniões entre a direção e os delegados de turma; Projeto de Educação para a Cidadania do Agrupamento; Projeto Erasmus +; Programa Eco-Escolas; Projeto Escola Eletrão; Clube da Rádio: "MCM" Pegões; Manualidades - culinária, horta, costura; Parlamento dos Jovens; Desporto Escolar)</p> <p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos participam em atividades/projetos que contribuem para o seu desenvolvimento socioemocional 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Projeto “Estou contigo” - mentorias; Projeto “FelizMente”; Projeto “Manualidades”; Saúde Escolar/PES; Biblioteca Escolar; Projeto Eco-Escolas; Desporto Escolar; Clube da Rádio: “MCM” Pegões; tutorias; "Aplicadamente"; Projeto Erasmus +; Parlamento de Jovens; Projeto "Livros de Sonho"; entre outros)</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As crianças gostam das refeições do refeitório 	<p>Questionários Alunos Ed. Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As refeições do refeitório são de qualidade 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Ementas semanais, elaboradas por nutricionistas; Atas das reuniões de EE)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento reconhece os êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais, como formas de valorizar e estimular os seus sucessos 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Propostas para Quadro de Mérito; Atas das reuniões de Conselho de Turma; Divulgação dos trabalhos/atividades que os alunos participaram, na página Web do Agrupamento, no Blog da Biblioteca, na página do Eco-Escolas e do PES no facebook; Realização de exposições com os trabalhos elaborados pelos alunos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos funcionários da sua escola/jardim de infância 	<p>Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam dos trabalhos que fazem na escola/jardim de infância 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam da sua sala 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de ir à biblioteca 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças sentem-se seguros na sua escola/jardim de infância 	Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Informações transmitidas através de e-mails e ordens de serviço)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente transmite confiança e credibilidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Informações transmitidas de forma presencial, telefonicamente, por e-mail, por caderneta, através do GIAE)</p> <p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As salas de aula são adequadas à aprendizagem dos alunos 	Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> • Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Observação e consenso da equipa; Número de registos de ocorrências) Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Há um bom ambiente de trabalho dentro da sala 	Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho dos alunos é reconhecido e valorizado 	Grelha AA 1.º CEB (Propostas para Quadro de Mérito; Atas das reuniões de Conselho de Turma; Divulgação dos trabalhos/atividades que os alunos participaram, na página Web do Agrupamento, no Blog da Biblioteca, na página do Eco-Escolas e do PES no facebook; Realização de exposições com os trabalhos elaborados pelos alunos) Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos recomendariam a sua escola aos seus amigos 	Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola 	Questionários Alunos 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • As reuniões de início de período são realizadas em horário adequado 	Grelha AA Agrupamento (Convocatórias das reuniões; Número de EE presentes nas reuniões - Folha de presenças; Atas das reuniões de EE) Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação participam na autoavaliação da escola (inquéritos, ações de melhoria, etc) 	Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O prolongamento de horário é fundamental para as necessidades dos pais/encarregados de educação 	Grelha AA 1.º CEB (Número de crianças que frequenta o prolongamento de horário) Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O prolongamento de horário é adequado às necessidades dos pais/encarregados de educação 	Grelha AA Ed. Pré-escolar (Horário de funcionamento das 7:00h às 19:00h; Número de crianças que frequenta o prolongamento de horário; Número de crianças que fica até ao final do prolongamento de horário) Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação do regulamento interno é adequada 	Grelha AA Agrupamento (Página Web do Agrupamento; Atas das reuniões de EE; Disponível em papel, na secretaria, para consulta) Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação sabem onde consultar os documentos estruturantes do agrupamento (projeto educativo, regulamento interno, entre outros) 	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação do projeto educativo é adequada 	Grelha AA Agrupamento (Página Web do Agrupamento; Atas das reuniões de EE; Disponível em papel, na secretaria, para consulta)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> O ensino que é dado na escola corresponde às expectativas dos pais/encarregados de educação 	<p>Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho desenvolvido no jardim de infância corresponde às expectativas dos pais/encarregados de educação 	<p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O representante dos encarregados de educação da turma transmite as informações relevantes 	<p>Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do desempenho dos alunos 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatórios das atividades extracurriculares, entregues nas reuniões de Conselho de Turma e dados a conhecer nas reuniões de EE)</p> <p>Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As atividades de enriquecimento curricular/apoios educativos são importantes para o reforço das aprendizagens dos alunos 	<p>Grelha AA 1.º CEB (Relatórios; Atas das reuniões de EE; Evolução dos resultados escolares desses alunos)</p> <p>Questionários Pais/EE 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação são envolvidos, pelo professor/educador, em atividades do processo de aprendizagem do seu educando 	<p>Grelha AA Agrupamento (E-mails; contactos via caderneta/via plataforma GIAE; Planos de Acompanhamento; RTP; PEI; Registo fotográfico das atividades em que os EE participaram)</p> <p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial 	<p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>	

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
<p>6.2</p>	<ul style="list-style-type: none"> Há segurança na escola/jardim de infância 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registos do número de ocorrências em que foi chamada a intervir a Escola Segura; E-mails dos EE)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola resolve bem as situações de indisciplina 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Documento da Tipificação de Comportamentos; Medidas que foram aplicadas em caso de participação disciplinar, que constam no dossier do Gabinete de Mediação de Conflitos; Atas das reuniões de Conselho de Turma)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação formativa permite interpretar as dificuldades dos alunos de forma a “traçar” os “caminhos” a seguir e no fornecimento de feedback que permite ao aluno avançar na aprendizagem 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Sumários; Feedback dado no TEAMS, às tarefas entregues pelos alunos; Atas das reuniões de Conselho de Turma; Critérios de avaliação)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento adota estratégias eficazes que promovem um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar 	<p>Grelha AA Agrupamento (Contactos regulares entre a Escola e os EE, por e-mail, caderneta escolar, telefónicos, presenciais; Atas das reuniões do Eco-Escolas; Atas das reuniões da EAA; Atividades direcionadas para os EE e organizadas pela Biblioteca; Projeto “Leitura em vai e vem”; “Chá com livros” – encontro pais e filhos; Quiz de Leitura – pais e filhos; presença de um representante de EE no Conselho Geral; Resposta aos questionários de autoavaliação)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores utilizam diferentes formas de avaliar os alunos (não só testes) 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Fichas de trabalho, guiões de atividades/ tarefas/trabalhos, questões aula; Trabalhos produzidos pelos alunos; Critérios de Avaliação das disciplinas; Sumários)</p> <p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos aprendem melhor quando estão dois professores na sala de aula 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios das Coadjuvações; Reflexões nas atas das reuniões de Conselho de Turma)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Propostas para o orçamento participativo; Atas das reuniões com os Delegados de Turma - Eco-Escolas; Reuniões informais com os elementos da Direção; atas das reuniões da equipa de autoavaliação - representante dos alunos na equipa)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos cumprem as regras estabelecidas na sala de aula 	<p>Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças conhecem as regras de comportamento da escola/jardim de infância 	<p>Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam que os seus pais participem nas atividades da escola/jardim de infância 	<p>Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O professor/educador apoia os alunos/crianças quando têm dificuldades 	<p>Questionários Alunos Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento prepara os alunos para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto de Educação para a Cidadania do Agrupamento; Parlamento de Jovens; Projeto Erasmus + (Tolerance in sports); Sumários; Registo fotográfico dos trabalhos/exposições realizadas pelos alunos; Projeto Baú da Cidadania, para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p> <p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia dos alunos 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios/ Reflexões elaboradas em ata, sobre a dinamização dos seguintes projetos: Projeto Erasmus; Projeto de Educação para a Cidadania; Projeto Eco-Escolas; Projeto "Estou contigo"; Projeto "Felizmente"; Projeto "Manualidades"; Projeto "A ler com a Biblioteca Escolar"; projeto "Aprender a Fazer Ciência"; projeto "Toka e Kanta"; projeto "E-book")</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola possui um plano de emergência 	<p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos realizam trabalhos práticos e experiências 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Sumários; Planificações das disciplinas; Guiões das experiências; Relatórios produzidos)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atividades desenvolvidas no âmbito do PES, do Projeto Eco-Escolas e do projeto Escola-Eletrão; PAA; Planificações; E-mails; Páginas no facebook; Atas das reuniões; Plano de Ação do Eco-Escolas; Projeto de Educação para a Saúde; Sumários; Dados que constam na plataforma Eco-Escolas; Dossier do Eco-Escolas; Documento de Auditoria Ambiental; Inquéritos Eco-Escolas; Blog da Biblioteca; Exposições dos trabalhos realizados)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores propõem com frequência vários tipos de tarefas/atividades que permitem aos alunos perceberem como estão a evoluir as suas aprendizagens 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Sumários; Guiões das atividades/tarefas propostas em aula; Tarefas propostas no TEAMS; Tarefas/Trabalhos produzidos pelos alunos)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Os professores ajudam a encontrar o método de estudo/hábitos de trabalho mais adequado de modo a aprender mais facilmente 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios das sessões de tutoria; Relatórios das sessões de "Aplicadamente"; Planos de Acompanhamento; Reflexões/justificações dos professores, nas atas das reuniões de Conselho de Turma)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores propõem atividades/tarefas ajustadas às capacidades dos alunos 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Fichas, guiões de atividades/tarefas, questões aula, testes; Plano de Ação da Turma; Planos de Acompanhamento; RTP; PEI; Cadernos diários dos alunos)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> São utilizados recursos tecnológicos (plataformas, email, redes sociais ou outros) como apoio à aprendizagem 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Plataforma TEAMS; e-mail; Pesquisas na internet)</p> <p>Questionários Alunos 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação consideram importante que exista uma associação de pais/encarregados de educação na escola/jardim de infância 	<p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolo estabelecido no 1º ciclo com a entidade Lyons - despiste oftalmológico gratuito; Protocolo estabelecido com o ITAD e com o Articularmente; PES, em articulação com o Centro de saúde de Pegões; Alunos mais carenciados têm Escalão; Relatórios enviados à Câmara Municipal a solicitar apoio à família; Apoio alimentar, prestado pelo Agrupamento, aos alunos mais carenciados)</p> <p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma/professor titular de turma/educador tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos/crianças, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar 	<p>Grelha AA Agrupamento (Contactos estabelecidos, presencialmente, por e-mail ou telefonicamente, com os Serviços de Psicologia, com as Terapeutas, com a EMAEI; Contactos estabelecidos, presencialmente, por e-mail, por caderneta escolar, por carta registada ou telefonicamente, com os EE; Atas das reuniões de EE)</p> <p>Questionários Pais/EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As instalações da escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança 	<p>Questionários Pais/EE 1.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias 	<p>Grelha AA 1.º CEB (Dossier onde constam os documentos referentes às medidas disciplinares sancionatórias aplicadas; Dossier do Gabinete de Mediação de Conflitos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de reclamações de alunos recebidas 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Não existem reclamações apresentadas pelos alunos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de reclamações de pais/encarregados de educação recebidas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Número de reclamações que deram entrada na secretaria em formato de papel ou via e-mail ou através dos Diretores de Turma/Professores titulares de Turma/Educadores - atas das reuniões de EE e dossier de DT)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Número de convocatórias a pais/encarregados de educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais 	<p>Grelha AA Agrupamento (Número de cartas registadas enviadas pelo DT/PTT/Educadores/Gabinete de Mediação de Conflitos/Diretora; Contactos telefónicos realizados pelo DT/PTT/Educadores/Gabinete de Mediação de Conflitos/Diretora; E-mails enviados pelo DT/PTT/Educadores/Gabinete de Mediação de Conflitos/Diretora; caderneta escolar; convocatórias em papel, enviadas pelo aluno)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Número adequado de ações de promoção de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Divulgação, através da Psicóloga da Escola, e afixação de cartazes na Escola, com informação sobre a oferta de diversos cursos existentes; através dos serviços de Educação e Formação, o Centro de Formação de Vendas Novas - Janela de Formação, veio à Escola fazer a divulgação do curso de Aprendizagem de Comunicação e Serviços Digitais, às 3 turmas de 9ºano; Testes psicotécnicos IPP-R, aplicados a todos os alunos de 9ºano, pela Psicóloga da Escola; Envio de sites, por parte da Psicóloga da Escola, onde podem consultar os cursos disponíveis e as saídas vocacionais. Ida dos alunos de 9ºano, à Escola Secundária de Vendas Novas, onde é feita a apresentação de oferta formativa para o próximo ano letivo; A Escola Profissional do Montijo vem à Escola apresentar a sua oferta formativa para o próximo ano letivo e afixa cartazes, na Escola, de divulgação)</p>

Tabela 12 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 6

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar mais iniciativas com os alunos/crianças, neste âmbito, de forma a contribuir para a conservação dos espaços escolares 	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição/remodelação de equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, etc.) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade das refeições do refeitório 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior manutenção e mais regular dos edifícios do agrupamento, por parte das entidades competentes e climatização adequada, através da compra de equipamentos 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos deverão respeitar as diferenças entre uns e outros 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior reconhecimento dos êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais, como formas de valorizar e estimular os seus sucessos 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior divulgação (com outras formas alternativas de divulgação) das atividades que o agrupamento realiza e em que os pais/encarregados de educação podem participar 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade à participação dos pais/encarregados de educação na autoavaliação do agrupamento 	Grelha AA Agrupamento

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar à Câmara Municipal, um maior número de funcionários, de forma a possibilitar um horário mais alargado do bar, reprografia e papelaria 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades do processo de aprendizagem do seu educando 	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Não existe o prolongamento de horário para o 2.º e 3.º ciclos, devendo ser feito o levantamento dos encarregados de educação que necessitam dessa oferta 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web do agrupamento deverá ser mais organizada e apelativa 	Questionários Pais/EE Ed. Pré-escolar
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá adotar estratégias mais eficazes que promovem um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar 	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 45% dos alunos não sabem se a escola possui um plano de emergência 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar simulacros anualmente 	Grelha AA Agrupamento Questionários Pais/EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficácia da resolução das situações de indisciplina 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a coadjuvação (dois professores na sala de aula) 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Ter mais em conta as sugestões e críticas dos alunos 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá preparar melhor os alunos para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O feedback dado pela avaliação formativa deverá ser mais frequente 	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a conservação e higiene das instalações da escola 	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma maior oferta e aumentar o número de recursos humanos disponíveis para a implementação de mais projetos/melhoria dos já existentes, ao nível da educação artística, transversal aos vários anos/ciclos 	Grelha AA Agrupamento Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Este ano letivo estão a fazer-se registos, mas os registos que existem de anos letivos anteriores não estão organizados, encontrando-se dispersos em vários documentos, não nos permitindo estabelecer uma percentagem. Assim, sugere-se que seja criada uma equipa que fique responsável por fazer a organização destes registos em documentos/grelhas criados para o efeito (percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento, como por exemplo, envolver os alunos de 1.º ciclo na participação do Orçamento participativo Este ano letivo estão a fazer-se registos, mas os registos que existem de anos letivos anteriores não estão organizados, encontrando-se dispersos em vários documentos, não nos permitindo estabelecer uma percentagem. Assim, sugere-se que seja criada uma equipa que fique responsável por fazer a organização destes registos em documentos/grelhas criados para o efeito (número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de ações que envolvam os pais/encarregados de educação na gestão do agrupamento 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Criação de uma caixa de sugestões nas escolas, onde os alunos possam colocar propostas que gostariam de ver desenvolvidas na sua escola 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas que levem a uma maior participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões com o educador/professor titular de turma/diretor de turma 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Maior responsabilização dos encarregados de educação, na vida escolar dos seus educandos (percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias) 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB

Observações

- Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes (cerca de 73%), assim como os alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (100% e 93%, respetivamente), os pais/EE do 1.º CEB (69%), o PD do Agrupamento (100%) e os Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (67%)
- Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria e de indicadores sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB (total de 83%). Adicionalmente, verifica-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais do 1.º, 2.º e 3.º CEB (50%) e de indicadores sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar (36%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério o elevado nível de satisfação dos alunos/crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e dos pais/EE do 1.º CEB; o funcionamento da biblioteca escolar; a promoção da participação e do envolvimento dos alunos na vida da escola; a confiança e credibilidade transmitidas pelo pessoal docente; a utilização de diferentes formas de avaliar os alunos; as atividades extracurriculares e as atividades enriquecimento curricular/apoios educativos; o horário adequado das reuniões de início de período; as iniciativas do agrupamento para suprir as

Observações

carências básicas; a ação muito positiva do diretor de turma/professor titular de turma/educador no acompanhamento dos alunos/crianças e na ligação escola-família

- Destacam-se como áreas de melhoria a aquisição/remodelação de equipamentos; maior manutenção e mais regular dos edifícios do agrupamento; solicitar à Câmara Municipal, um maior número de funcionários, de forma a possibilitar um horário mais alargado do bar, reprografia e papelaria e realizar simulacros anualmente
- Verificam-se questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas, principalmente no 2.º e 3.º CEB
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento adota estratégias eficazes que promovem um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação nas dinâmicas do quotidiano escolar (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
 - Há segurança na escola (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)
 - A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Há uma boa relação entre os professores e os alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Há uma boa relação entre os funcionários e os alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os alunos sentem-se seguros na sua escola (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na escola (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Na escola os alunos realizam trabalhos práticos e experiências (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os professores ajudam a encontrar o método de estudo/hábitos de trabalho mais adequado de modo a aprender mais facilmente (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os professores propõem com frequência vários tipos de tarefas/atividades que permitem aos alunos perceberem como estão a evoluir as suas aprendizagens (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os professores propõem atividades/tarefas ajustadas às capacidades dos alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia dos alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - São utilizados recursos tecnológicos como apoio à aprendizagem (Alunos 2.º e 3.º CEB)
 - Os alunos gostam da comida do refeitório (Alunos 1.º CEB)

Observações

- A escola tem bons equipamentos (Alunos 1.º CEB)
- A divulgação do projeto educativo é adequada (Pais/EE Agrupamento)
- O agrupamento divulga as atividades que realiza e em que os pais/encarregados de educação podem participar (Pais/EE Agrupamento)
- A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa (Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os pais/encarregados de educação conhecem os programas e os objetivos das diversas disciplinas e sabem onde consultá-los (Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os pais/encarregados de educação são informados sobre as atividades de complemento curricular que o agrupamento oferece (Pais/EE 2.º e 3.º CEB)
- Há segurança na escola (Pais/EE 2.º e 3.º CEB)
- A escola promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial (Pais/EE 2.º e 3.º CEB)
- O trabalho da biblioteca escolar tem impacto nas atitudes e conhecimentos do aluno/criança (Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB)
- O representante dos encarregados de educação da turma transmite as informações relevantes (Pais/EE Ed. Pré-escolar e 1.º CEB)
- Existe uma valorização e investimento ao nível da educação artística, transversal aos vários anos/ciclos (Pais/EE 1.º CEB)
- No jardim de infância existe uma valorização e investimento ao nível da educação artística (Pais/EE Ed. Pré-escolar)
- A divulgação do regulamento interno é adequada (Pais/EE Ed. Pré-escolar)
- A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade (Pais/EE Ed. Pré-escolar)
- As instalações do jardim de infância são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança (Pais/EE Ed. Pré-escolar)

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente é ouvido e sabe que a sua opinião conta no agrupamento 	Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção valoriza os contributos do pessoal docente para o bom funcionamento da escola/jardim de infância 	Questionários PD Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> A direção valoriza os contributos do pessoal não docente para o bom funcionamento da escola/jardim de infância 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
7.2	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem de participação do pessoal docente em ações de formação 	Grelha AA Agrupamento (Processo Individual de cada docente; Relatórios de reporte da formação profissional- INA; Relatório de formação do Cenforma)
	<ul style="list-style-type: none"> A não existência de faltas injustificadas do pessoal docente e pessoal não docente 	Grelha AA Agrupamento (Não existem faltas injustificadas)

Tabela 14 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 7

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> Este ano letivo estão a fazer-se medições, mas não existem medições de anos letivos anteriores. Assim, sugere-se que a direção desenvolva iniciativas que demonstrem a valorização pelos contributos dos funcionários para o bom funcionamento da escola/jardim de infância Maior valorização dos contributos dos funcionários para o bom funcionamento da escola 	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Este ano letivo estão a fazer-se medições, mas não existem medições de anos letivos anteriores. Assim, sugere-se que a direção desenvolva iniciativas que demonstrem a valorização pelos contributos dos docentes/educadores para o bom funcionamento da escola/jardim de infância 	Grelha AA Agrupamento
7.2	<ul style="list-style-type: none"> Este ano letivo estão a fazer-se medições, mas não existem medições de anos letivos anteriores. Assim, sugere-se que a direção desenvolva iniciativas que avaliem o grau de satisfação do pessoal docente 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de reuniões entre a direção e o pessoal não docente, com os respetivos registos Maior participação do pessoal não docente na tomada de decisões 	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> Maior participação do pessoal não docente em ações de formação 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal docente 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Este ano letivo estão a fazer-se registos, mas os registos que existem de anos letivos anteriores encontram-se na Câmara Municipal do Montijo, não nos permitindo estabelecer uma percentagem. Assim, deverá continuar-se a proceder a esses registos na Escola sede (percentagem de absentismo do pessoal não docente) 	Grelha AA Agrupamento

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
Observações		
<ul style="list-style-type: none">• Da análise deste critério verifica-se uma percentagem elevada de pontos fortes do PD da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB (67%). Contudo, regista-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria por parte da EAA (70%) e dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB (100%) e de indicadores sem impacto estratégico de Outro PND 2.º e 3.º CEB (100%). Adicionalmente, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB e dos Assistentes Técnicos (50%)• Destacam-se como áreas de melhoria deste critério o desenvolvimento de iniciativas que avaliem o grau de satisfação do PD e maior participação do PND na tomada de decisões• Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:<ul style="list-style-type: none">○ O pessoal docente é ouvido e sabe que a sua opinião conta no agrupamento (PD 2.º e 3.º CEB)○ O agrupamento avalia, periodicamente, fatores diretamente relacionados com o grau de satisfação do pessoal docente (PD Ed. Pré-escolar)○ A direção valoriza os contributos dos funcionários para o bom funcionamento da escola (Outro PND 2.º e 3.º CEB)○ O pessoal não docente participa na tomada de decisões (Outro PND 2.º e 3.º CEB)		

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

- 8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;
- 8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> • A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é boa 	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de EE; atas das reuniões de Conselho Geral; Número de parcerias estabelecidas; Número de alunos inscritos no Agrupamento, que não pertencem a esta área de residência) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa 	Questionários PD Ed. Pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial 	<p>Grelha AA Agrupamento (Número de reclamações recebidas no Agrupamento; Atas das reuniões com os EE; Número de alunos com Necessidades educativas Especiais que frequentam o Agrupamento; Aumento do número de alunos matriculados no Agrupamento, mesmo estando fora da sua área de residência; Parcerias estabelecidas com o ITAD e o Articularmente; Equipa multidisciplinar)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento concorre a projetos a nível nacional e internacional, no âmbito da Leitura, da Matemática, Ciências Experimentais, TIC, intercâmbios, entre outros 	<p>Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Concurso Nacional de Leitura; Projeto “Miúdos a Votos”; Dia Mundial da Poesia; Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos; Erasmus)</p> <p>Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e pessoal não docente nas atividades de natureza voluntária 	<p>Grelha AA Agrupamento (Realização de visitas de estudo; participação em projetos/iniciativas; realização de ações de formação; disponibilidade dos assistentes operacionais para realizar tarefas para suprimir a falta de colegas; Mapa de faltas do PND)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de participação dos alunos nas atividades de natureza voluntária 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Desporto Escolar; Clube da Rádio; Jogos Matemáticos; Erasmus; Projeto Eco-Escolas; Concurso Nacional de Leitura; Recolha de bens para a Ucrânia; Recolha de tampinhas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de poupança no consumo de papel 	<p>Grelha AA Agrupamento (Grelha de Registos de fotocópias tiradas; Plafond de fotocópias para o PD; Faturas de aquisição de papel)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolo estabelecido no 1º ciclo com a entidade Lyons; Higienista Oral; Cheques dentista atribuídos; SPO; Equipa multidisciplinar; Protocolo estabelecido com o ITAD e com o Articularmente; PES, em articulação com o Centro de saúde de Pegões; Consultas de enfermagem, no Gabinete do aluno, na escola sede, com o Centro de Saúde de Pegões; Relatório de atividades de saúde escolar)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania 	<p>Grelha AA Agrupamento (Parlamento de Jovens; Projeto Eco-Escolas; "Semana Digital", em articulação com os temas de Cidadania e o PES; Projeto "A Cidadania e os livros"; Brigadas de limpeza; Projeto Erasmus)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa 	<p>Grelha AA Agrupamento (Erasmus +; Eco-escolas; Assens.e.learning; Scratch)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolo com a Escola Secundária Jorge Peixinho, com o Agrupamento de Escolas José Saramago - Poceirão, com o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas e com o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra do Montijo, no âmbito de estágios; Protocolo com o Conservatório Regional de Artes do Montijo - Ensino Articulado; Protocolo de colaboração, no âmbito das atividades de Enriquecimento curricular, com a Câmara Municipal do Montijo; Protocolo com o ITAD; Protocolo com a Universidade Lusófona, no âmbito de um estágio)</p>

Tabela 16 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 8

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> A página encontra-se a ser reformulada, pretende-se que fique mais modernizada, apelativa e funcional 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
8.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá desenvolver ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos 	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento deverá concorrer a um maior número de projetos a nível nacional e internacional, no âmbito da Leitura, da Matemática, Ciências Experimentais, TIC, intercâmbios, entre outros 	Grelha AA 1.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas que levem a um aumento da percentagem de participação dos pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas e divulgar iniciativas que suscitem a curiosidade da comunicação social 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Participar em projetos que levem ao aumento do número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Criar e desenvolver projetos sociais inovadores 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar à Câmara Municipal do Montijo equipamentos mais eficientes do ponto de vista energético 	Grelha AA Agrupamento

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os resultados do Programa Eco-Escolas que teve início este ano letivo 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas que levem a uma poupança no consumo da eletricidade 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB

Observações

- Da análise deste critério verifica-se uma percentagem elevada de pontos fortes do PD da Educação Pré-escolar (100%) e do 1.º, 2.º e 3.º CEB (75%). Contudo, regista-se uma percentagem relevante de áreas de melhoria por parte da EAA (cerca de 45%), dos Assistentes Operacionais do 1.º, 2.º e 3.º CEB, dos Assistentes Técnicos e Outro PND do 2.º e 3.º CEB (50%). Adicionalmente, regista-se uma percentagem elevada de indicadores sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (100%)
- Destacam-se como pontos fortes deste critério a promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; o aumento da percentagem de participação do PD, PND e alunos nas atividades de natureza voluntária; o aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania; o aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa e o aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino
- Destacam-se como áreas de melhoria o desenvolvimento de ações abertas à comunidade; o desenvolvimento de iniciativas que levem a um aumento da percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária e de iniciativas que levem a uma poupança no consumo da eletricidade
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa (PD 1.º CEB)
 - A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é boa (Assistentes Operacionais Agrupamento)
 - O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos (Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> A oferta educativa do agrupamento contribui para a formação integral dos alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Obedece aos documentos orientadores, emanados pelo Ministério da Educação)</p> <p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 1.º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos/crianças 	<p>Questionários PD Ed. Pré-escolar e 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria nos resultados da avaliação externa da IGEC 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatório de Avaliação Externa das Escolas IGEC 2014/2015; Programa de Acompanhamento da IGEC)</p>
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de Conselho de Turma/ Conselho de Docentes; Atas das reuniões de Departamento)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento avalia sistematicamente as aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de Conselho de Turma/ Conselho de Docentes; Atas das reuniões de Departamento)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço 	<p>Grelha AA Agrupamento (Orçamentos pedidos a diversos fornecedores; Substituição das fotocopiadoras, mais eficientes e que permitem abranger um maior número de utilizadores; Compra de EPI; Aquisição de equipamento para o Buffet)</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição das taxas de retenção ou desistência 	<p>Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Informação que consta no Infoescolas - de uma forma geral tem vindo a diminuir, aproximando-se da média nacional)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos 	<p>Grelha AA 2.º CEB (2016/17 Alunos da escola: 86%; Alunos do país: 89%); 2017/18 Alunos da escola: 89%; Alunos do país: 88%; 2018/19 Alunos da escola: 94%; Alunos do país: 89%)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 2.º ciclo em dois anos 	<p>Grelha AA 2.º CEB (2017/18 Alunos da escola: 84%; Alunos do país: 85%; 2018/19 Alunos da escola: 100%; Alunos do país: 86%)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem dos alunos que conclui o 1.º ciclo em quatro anos 	<p>Grelha AA 1.º CEB (2016/17 Alunos da escola: 58%; Alunos do país: 75%; 2017/18 Alunos da escola: 81%; Alunos do país: 84%; 2018/19 Alunos da escola: 80%; Alunos do país: 85%)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 1.º ciclo em quatro anos 	<p>Grelha AA 1.º CEB (2017/18 Alunos da escola: 80%; Alunos do país: 78%; 2018/19 Alunos da escola: 73%; Alunos do país: 77%)</p>

Tabela 18 - Descrição das áreas de melhoria do Critério 9

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mais oferta, em termos de percursos curriculares alternativos e criar uma sala de unidade de apoio à multideficiência (UAM) 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de salas de estudo, para as turmas de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática; sensibilização dos encarregados de educação, para um maior acompanhamento dos seus educandos, no seu percurso escolar 	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
9.2	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os casos de indisciplina 	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento deverá economizar recursos sem diminuir a qualidade do serviço 	Questionários Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de coadjuvações e apoios; criar salas de estudo 	Grelha AA 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo) 	Grelha AA 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de tempos letivos dedicados a coadjuvações 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Áreas de melhoria	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (taxas de sucesso escolar - alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (percentagem de alunos retidos por faltas) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (número de alunos no Quadro de Excelência) 	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar grelha de registo que evidencie a referida evolução ao longo dos anos (taxa de concretização do plano anual de atividades) 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a venda de novos produtos que obedeçam às normas impostas pelo Governo 	Grelha AA Agrupamento

Observações
<ul style="list-style-type: none"> • Da análise deste critério, salienta-se que a EAA, através da Grelha de AA, identifica uma percentagem elevada de pontos fortes na Educação Pré-escolar (63%), assim como o PD da Educação Pré-escolar (100%) e do 1.º, 2.º e 3.º CEB (75%) e os Assistentes Técnicos (67%) • Verifica-se uma percentagem elevada de áreas de melhoria da EAA no 1.º, 2.º e 3.º CEB (53% e 62%, respetivamente) e uma percentagem relevante dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar (50%). Adicionalmente, verifica-se uma percentagem elevada de indicadores sem impacto estratégico de Outro PND 2.º e 3.º CEB (67%) • Destacam-se como pontos fortes deste critério a reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados; a avaliação sistemática das aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas; a diminuição das taxas de retenção ou desistência; o aumento da percentagem dos alunos que conclui o 2.º ciclo em dois anos e que conclui o 1.º ciclo em quatro

Observações

anos e o aumento da percentagem dos alunos com apoio ASE que conclui o 2.º ciclo em dois anos e conclui o 1.º ciclo em quatro anos

- Destacam-se como áreas de melhoria a criação de salas de estudo, para as turmas de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática; sensibilização dos encarregados de educação, para um maior acompanhamento dos seus educandos, no seu percurso escolar; aumentar o número de coadjuvações e apoios e criar grelhas de registo que evidenciem a evolução ao longo dos anos de determinados resultados escolares

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A oferta educativa do agrupamento contribui para a formação integral dos alunos/crianças (PD 2.º e 3.º CEB)
 - A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos (PD 1.º CEB e Assistentes Operacionais Ed. Pré-escolar)
 - O agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço (Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB)
 - O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina (Outro PND 2.º e 3.º CEB)

4. CONCLUSÕES

De acordo com a última avaliação externa do AEPCSI em 2014/2015, uma das fragilidades apontadas prendia-se com o facto de não existir um projeto de autoavaliação devidamente estruturado e consolidado. Estando a atual direção ciente de que o processo de autoavaliação é fundamental, uma vez que permite conhecer as práticas desenvolvidas para perceber pontos fortes e áreas de melhoria, sentiu-se a necessidade de efetuar um diagnóstico aprofundado com a aplicação do modelo CAF Educação. O objetivo principal deste processo é de integrar a autoavaliação como uma prática contínua que permita ao órgão de gestão tomar decisões fundamentadas e que servirá como base de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo do AEPCSI.

O presente relatório tem como principal objetivo apresentar informação relevante sobre os pontos fortes e áreas de melhoria do AEPCSI, a partir da análise dos resultados da auscultação à comunidade escolar e dos resultados da Grelha de Autoavaliação.

Apresentam-se de seguida as principais conclusões do diagnóstico efetuado ao Agrupamento.

De um modo geral, o AEPCSI apresenta um desempenho globalmente positivo. Observa-se uma concordância entre a avaliação da EAA (Grelha de AA) e os inquiridos relativamente a vários pontos fortes, tais como: a articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento; a partilha de competências e responsabilidades por parte da direção; a análise das situações de insucesso nos órgãos de gestão intermédia, promovendo a formulação de estratégias de melhoria; a reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados; a avaliação sistemática das aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas; a aquisição de material didático tendo em conta as propostas e necessidades dos departamentos; a estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva e o trabalho colaborativo entre docentes na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB; a promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; as iniciativas do agrupamento para suprir as carências básicas; as atividades extracurriculares e as atividades enriquecimento curricular/apoios educativos; a promoção da participação e do envolvimento dos alunos na vida da escola; a confiança e credibilidade transmitidas pelo pessoal docente; o funcionamento da biblioteca escolar; a ação muito positiva do diretor de turma/professor titular de turma/educador no acompanhamento dos alunos/crianças e na ligação escola-família; as práticas de diferenciação pedagógica; o impacto significativo nas aprendizagens dos alunos das

medidas de promoção do sucesso implementadas; a utilização de diferentes formas de avaliar os alunos; as atividades criativas e inovadoras na Educação Pré-escolar e os protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades interessadas e com o centro de saúde e outras instituições vocacionadas, no sentido de promover a prevenção para a saúde.

Quanto às áreas de melhoria (concordante entre a avaliação da EAA e os inquiridos), destacam-se as seguintes: a direção promover com maior regularidade, momentos de reflexão e discussão dos problemas educativos do agrupamento, com o envolvimento de toda a comunidade educativa; o desenvolvimento de ações abertas à comunidade; o processo de autoavaliação do agrupamento; os recursos tecnológicos; a aquisição/remodelação de equipamentos; a maior manutenção e mais regular dos edifícios do agrupamento; o plano de emergência; a realização anual de simulacros; o aumento do número de funcionários de forma a possibilitar um horário mais alargado do bar, reprografia e papelaria; o desenvolvimento de iniciativas que avaliem o grau de satisfação do PD; a maior participação do PND na tomada de decisões; o trabalho em equipa por parte do PND; a criação de uma hora comum, semanal, nos horários dos elementos do mesmo grupo disciplinar no 2.º e 3.º CEB e o processo de observações de aulas entre pares.

Aprofundando os resultados obtidos através dos questionários, pode afirmar-se que os alunos do 2.º e 3.º CEB apontam mais algumas áreas de melhoria, tais como: a qualidade das refeições do refeitório; o respeito das diferenças entre uns e outros; o maior reconhecimento dos êxitos dos alunos quer no domínio dos resultados académicos, quer no âmbito das competências sociais; a melhoria da eficácia da resolução das situações de indisciplina e maior frequência do feedback dado pela avaliação formativa.

A EAA aponta também outras áreas de melhoria importante relacionadas com os resultados académicos e o processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo: a criação de salas de estudo, para as turmas de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática; a sensibilização dos encarregados de educação, para um maior acompanhamento dos seus educandos, no seu percurso escolar; o aumento do número de coadjuvações e apoios e a criação de grelhas de registo que evidenciem a evolução ao longo dos anos de determinados resultados escolares.

Concluindo, atualmente, o AEPCSI apresenta um desempenho globalmente positivo, com numerosos pontos fortes identificados através dos questionários e da EAA através das evidências analisadas nos vários ciclos. Assim, importa sustentar os pontos fortes identificados e implementar ações de melhoria relativas às áreas identificadas no atual diagnóstico. O futuro PAM deverá articular as ações provenientes de outros documentos do AEPCSI, como o último

Relatório da IGEC, o PADDE, o Plano de Recuperação de Aprendizagens 21/23 Escola +, entre outros.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação*. Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006*. DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013*. DGAEP. Lisboa.

Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República N.º 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República N.º 252 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012